SEG 09 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.502 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

LIGA DAS NAÇÕES ● GRUPO A ● 2.ª JORNADA

Portugal 2 • 1 Escócia

P. 3 a 8

CRISTIANO SALTA DO BANCO E EVITA PERDA DE PONTOS COM FRÁGEIS ESCOCESES

GYOKERES bisa pela Suécia

AMDOUNI assina golo de honra suíço frente à Espanha

P. 13 e 17

RONALDO ATÉ AO FIM

- Geovany Quenda falha recorde de jogador internacional mais novo
- Seleção puxou dos galões na segunda parte apesar de exibição cinzenta

FC PORTO P. 20 e 21

NOVO EMPRÉSTIMO OBRIGACIONISTA EM 2025 PARA GARANTIR LIQUIDEZ

SPORTING P. 16 a 18

ST. JUSTE APONTA AO LILLE

KOVACEVIC TALVEZ SÓ AO PSV

BENFICA P. 12 a 14

AURSNES NÃO DÁ TITULARIDADE COMO GARANTIDA, MAS «É UMA HONRA»

Relatório e contas apresenta 31,4 milhões de euros de prejuízo

MODALIDADES P. 27

FERNANDO GOMES DESAFIADO A AVANÇAR PARA O COP

PARALÍMPICOS P. 28

PORTUGAL IGUALA PEQUIM-2008

CICLISMO P. 29

ROGLIC FAZ O TETRA NA VUELTA

MIGUEL NUNES

A festa do segundo golo português, apontado por Cristiano Ronaldo depois de ter saído do banco ao intervalo

Bruno redondo e Ronaldo matemático

Bruno Fernandes fez 30 anos e marcou no jogo 600 da carreira. Já há um ano o tinha feito em dia de festa. CR7 decidiu e Roberto Martínez soma vitórias

Alexandre Pereira

Reza a estatística que Bruno Fernandes, um dos melhores portugueses nascidos para a arte do bem jogar futebol, cumpriu o jogo 600 ontem à noite, em Lisboa, no dia em que completou 30 anos de cartão de cidadão.

O médio do Manchester United não é estreante nestas proezas coincidentes: há justamente um ano, quando fez 29 primaveras e verões, marcou o golo na vitória de Portugal sobre a Eslováquia em jogo de apuramento para o Euro-2024. Parabéns de novo, Bruno!

Mas retomemos esta questão das vitórias: Roberto Martínez conduziu Portugal, ontem, à 17.ª vitória sob o seu comando. Tem um total de 22 jogos, com dois empates (um deles que acabou derrota, no desempate por penáltis nos quartos de final do Euro-2024 diante da França) e três derrotas. Apenas uma em jogos *a contar*, ainda que na verdade já não contasse, naquele dia de junho frente à Geórgia, porque estava assegurada a passagem à fase seguinte do Europeu.

Portugal na frente rumo à fase seguinte; imagem de marca de Roberto Martínez

Quem raramente falha nestas matemáticas é Cristiano Ronaldo. Os recordes já são uma banalidade, quase tão banal quanto os anúncios de um fim de ciclo prematuramente anunciado por cada vez mais vozes.

Os factos, sobre os quais leremos mais ao longo desta edição de A BOLA, são muito frios e terão, no fim do dia, de sobrepor-se às emoções da conversa de café: o capitão português marcou o 132.º golo (como é que isto se verbaliza?) em — sentem-se, por favor — 214 jogos pela Seleção Nacional. Quando entrou Portugal perdia...

Há mais factos a assinalar: apesar de ter estado em desvantagem pela primeira vez, com o golo madrugador de McTominay na Luz, Roberto Martínez segue de folha limpa, totalmente vitoriosa, em jogos de qualificação para grandes competições.

Os três potenciais estreantes como internacionais — Geovany Quenda, Renato Veiga e Tiago Santos — aguardam nova oportunidade. Os desafios frente à Croácia e à Escócia terão exigido outras decisões ao selecionador, e em face dos factos não haverá muito por onde contestar.

Então até já, Liga das Nações

'Semana do futebol' prolonga-se até amanhã, mas Portugal só volta ao palco em outubro

A *semana do futebol* instituída pela UEFA há dez anos, por ocasião do apuramento para o Euro-2016, só termina amanhã [*ver calendário abaixo*], mas a Seleção Nacional deu por terminada a sua atuação neste intervalo das competições domésticas entre quintas e terças-feiras.

Não tardará, porém, a próxima, que decorrerá já a meio de outubro, com deslocações de Portugal à Polónia (dia 12, 19h45) e à Escócia (dia 15, 19h45).

A Seleção Nacional encara a próxima jornada dupla como líder isolada do grupo e em novembro (dia 15 a receber a Polónia e dia 18 a visitar a Croácia) tentará garantir a passagem à fase decisiva da Liga das Nações.

Entre golos de Gyokeres e Amdnouni, derrotas de Fernando Santos e reviravoltas épicas como a que a Itália inflingiu à França no Parque dos Príncipes, a Liga das Nações segue nos próximos dois dias com alguns cartazes de luxo: veja-se o caso do França-Bélgica ou do Países Baixos-Alemanha.

MIGUEL NUNES

Em outubro e novembro há mais

Nos grupos inferiores há muito de interessante para seguir, com seleções que vão conquistando os seus primeiros louros nesta competição, como foi o caso de San Marino, que há dias conseguiu a sua primeira vitória em jogos oficiais.

LIGA DAS NAÇÕES

2.ª Jornada

Grupo A1

Portugal-Escócia **2-1**
(Bruno Fernandes, 54; Cristiano Ronaldo, 88); (McTominay, 7)

Croácia-Polónia **1-0**
(Modric, 52)

Grupo A2

Israel-Itália Hoje (19.45 h)
(Bozsik Aréna Budapeste)

França - Bélgica Hoje (19.45 h)
(Groupama Stadium, Decines)

Grupo A3

Países Baixos-Alemanha Amanhã (19.45 h)
(Johan Cruijff ArenA, Amesterdão)

Bósnia-Hungria Amanhã (19.45 h)
(Puskas Arena, Budapeste)

Grupo A4

Dinamarca-Sérvia **2-0**
(Gronbaek 36; Poulsen, 60)

Suíça-Espanha **1-4**
(Amdouni, 41); (Joselu, 4; F. Ruiz, 13 e 77; F. Torres, 80)

Grupo B1

Albânia-Geórgia Amanhã (19.45 h)
(Estádio Air Albânia, Tirana)

Rep. Checa-Ucrânia Amanhã (19.45 h)
(Fortuna Arena, Praga)

Grupo B2

Rep. Irlanda-Grécia Amanhã (19.45 h)
(Estádio Aviva, Dublin)

Inglaterra-Finlândia Amanhã (19.45 h)
(Estádio de Wembley, Londres)

Grupo B3

Noruega-Áustria Amanhã (19.45 h)
(Estádio Ullevaal Oslo)

Eslovénia-Kazaquistão Amanhã (19.45 h)
(Estádio Stozice, Ljubljana)

Grupo B4

Turquia-Islândia Hoje (19.45 h)
(Estádio Gursel Aksel, Izmir)

Montenegro-País de Gales Hoje (19.45 h)
(City Stadium Niksic, Niksic)

Grupo C1

Eslováquia-Azerbaijão **2-0**
(Duda, 22; Strelec, 26)

Suécia-Estónia **3-0**
(Gyokeres, 30 e 44; Isak, 40)

Grupo C2

Chipre-Kosovo Hoje (17.00 h)
(AEK Arena, Larnaca)

Roménia-Lituânia Hoje (19.45 h)
(Stadionul Steaua, Bucareste)

Grupo C3

Luxemburgo-Bielorrússia **0-1**
(Gromyko, 76)

Bulgária-Irlanda do Norte **1-0**
(Despodov 40)

Grupo C4

Letónia-Ilhas Faroé Amanhã (17.00 h)
(Estádio Skonto, Riga)

Macedónia do Norte-Arménia Amanhã (19.45 h)
(National Arena Todor Proeski, Skopje)

Grupo D1

Gibraltar-Liechtenstein **2-2**
(Walker, 8; Scanlon 90+7); (Saglam 53; Hasler, 90+14)

Descansa: San Marino

Grupo D2

Andorra-Malta Amanhã (19.45 h)
(Estádio Nacional, Andorra La Vella)

Descansa: Moldávia

GRUPO A1

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	2	2	0	0	4-2	6
2 Croácia	2	1	0	1	2-2	3
3 Polónia	2	1	0	1	3-3	3
4 Escócia	2	0	0	2	3-5	0

GRUPO A2

	J	V	E	D	G	P
1 Itália	1	1	0	0	3-1	3
2 Bélgica	1	1	0	0	3-1	3
3 Israel	1	0	0	1	1-3	0
4 França	1	0	0	1	1-3	0

GRUPO A3

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	1	1	0	0	5-0	3
2 Países Baixos	1	1	0	0	5-2	3
3 Bósnia	1	0	0	1	2-5	0
4 Hungria	1	0	0	1	0-5x	0

GRUPO A4

	J	V	E	D	G	P
1 Dinamarca	2	2	0	0	4-0	6
2 Espanha	2	1	1	0	4-1	4
3 Sérvia	2	0	1	1	0-2	1
4 Suíça	2	0	0	2	1-6	0

Escócia atrasou-se na véspera, mas no dia foi Portugal a tardar

Facto 1: sem Ronaldo, 0-1; com CR7, 2-1. Facto 2: foi o capitão a resolver à beira do fim. Facto 3: escoceses quiseram mitigar a demora do dia anterior e, aos 7', já venciam na Luz. Facto 4: Bruno fez 30 anos e marcou

João Pimpim

Indignou-se, de véspera, o treinador escocês, com a viagem que teve de fazer de Beja até Lisboa, onde chegou com duas horas de atraso, já a noite há muito caíra na capital. Quiseram os jogadores compensá-lo de tamanha chatice e decidiram que, ontem, não haveria cá atrasos.

E assim foi: contra todas as expectativas, a Escócia chocava a Luz logo aos 7 minutos, por conta do golo de cabeça da estrela da companhia, Scott McTominay, companheiro de Bruno Fernandes no Man. United. Ficou evidente naquele instante que faltaram centímetros

Obra de Bruno Fernandes foi prenda no dia em que fez 30 anos e chegou ao 600.º jogo na carreira

(estatura) à defesa de Portugal relativamente ao marcador do golo.

Portugal reagia, de imediato, com sucessivas vagas de ataque, muito por conta do pensamento de Bruno Fernandes e da velocidade e incursões na esquerda de Rafael Leão. Porém, a pressa lusitana insistia em ser inimiga da perfeição e, uma atrás da outra, as boas intenções iam esbarrando no muro escocês.

Com Diogo Jota no lugar de Cristiano Ronaldo — que voltou a iniciar uma partida oficial da Seleção Nacional no banco de suplentes, algo que não acontecia desde os quartos de final do Mundial-2022 — Portugal ia acentuando cada vez mais a pressão e quase igualava, primeiro aos 20', quando Leão conseguiu finalmente puxar a bola para o pé direto e disparou, obrigando Gunn a grande defesa; e, depois, aos 23', quando Diogo Jota atirou de primeira, ligeiramente por cima, após passe perfeito do extremo do Milan — que, por esta altura, se ia destacando como o melhor de Portugal sempre que ligava o turbo.

A Escócia ia criando perigo apenas de bola parada, lances sempre protagonizados pelo capitão e lateral do Liverpool, Andy Robertson, e que tinham sempre o condão de despertar os cerca de três mil adeptos escoceses, cujas vozes, nesses momentos, se impunham às dos portugueses. Fazendo uso da força e, por vezes, de encostos excessivos nos adversários, os visitantes começavam a mexer com o sistema nervoso dos internacionais lusos.

Era preciso esfriar a cabeça, encontrar novos caminhos e táticas para derrubar a densa muralha britânica — mostrando-se impossível penetrá-la, Portugal mudou a tática de incursão com a aproximação dos 45', começando a tentar de longe, destacando-se nesse plano Nuno Mendes (36'), ligeiramente ao lado, Bruno Fernandes (43'), contra um adversário, e, claro, Rafael Leão (44'), a rasar o poste.

A segunda parte pedia que Portugal conquistasse mais conforto no jogo, algo que, verdadeiramente, nunca teve na primeira, mesmo que tenha somado 15 remates (!) neste período, contra somente um da Escócia, mas que deu golo.

O disparo de longe era a solução. Não havia outra. E foi já com Cristiano Ronaldo e Rúben Neves em campo que, aos 53', o grande especialista da arte de longa distância decidiu oferecer uma obra ao público, ele que até celebrava o 30.º aniversário e chegava a número redondo de jogos (600) no futebol: Bruno Fernandes, pois claro! A passe (lá está) de Rafael Leão. Estava feito o 1-1, ao... 18.º disparo lusitano!

A intensidade de Portugal, porém, ao invés de aumentar por conta do golo, acabou por, inexplicavelmente, baixar. Martínez tinha de mexer na equipa, ela gritava por oxigénio e dinâmica; e maior controlo de um meio-campo que tremia por todos os lados. Algo que mudou com as chegadas de João Neves a segurar no miolo e João Félix a desequilibrar na esquerda.

A Seleção Nacional, que parecia apática desde o golo, reentrava na partida no quarto de hora final, também com a ajuda do vento forte de apoio que surgiu de súbito vindo das bancadas. As quinas acordavam! O povo acreditava!

E foi um sufoco. Aos 77', Félix, servido em bandeja de ouro por Ronaldo, quase fazia o 2-1, mas viu Gunn fazer grande defesa! *On fire*, Portugal tentava de todas as maneiras e feitios: Félix surgia de novo aos 81', agora de cabeça para nova enorme intervenção do guarda-redes; depois, foi CR7, aos 82' e 83', a acertar por duas vezes no poste!

E aqui surgia a questão: se a Escócia se atrasara na véspera, ontem a Seleção Nacional parecia ter chegado demasiado tarde ao jogo. Até que, o suspeito do costume, Cristiano Ronaldo, gritou «basta!» e à boca da baliza encostou para o seu 901.º golo da carreira, o da vitória de Portugal, com o capitão a mostrar que ainda é o grande decisor (sem ele em campo, 0-1 ao intervalo; com ele, 2-1 final). Factos.

MIGUEL NUNES

Aos 39 anos, continua a ser Cristiano Ronaldo o mais alto, o mais forte, o mais decisivo: ontem, entrou ao intervalo para decidir à beira do fim

LIGA DAS NAÇÕES — 2.ª JORNADA
Estádio do Sport Lisboa e Benfica
59.894 Espectadores

Portugal		2	Escócia		1
1	Diogo Costa	6	1	Angus Gunn	8
2	Nélson Semedo	6	2	Tony Ralston	4
5	Diogo Dalot (76)	6	5	Grant Hanley	6
3	Rúben Dias	5	6	Scott McKenna	6
4	António Silva	6	3	Andy Robertson C	7
19	Nuno Mendes	8	8	Billy Gilmour	7
8	Bruno Fernandes	8	23	Kenny McLean	5
6	João Palhinha	5	20	Ryan Gauld (74)	4
18	Rúben Neves (int.)	6	11	Ryan Christie	6
10	Bernardo Silva C	5	18	Lewis Morgan (87)	–
15	João Neves (68)	6	4	Scott McTominay	7
20	Pedro Neto	5	7	John McGinn	5
7	C. Ronaldo (int.)	8	17	Ben Doak (90+1)	–
21	Diogo Jota	6	9	Lyndon Dykes	5
17	Rafael Leão	8	19	Tommy Conway (74)	4
11	João Félix (68)	7			

Treinadores
Roberto Martínez | Steve Clarke

Tática
4x3x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
José Sá (12), Rui Silva (22), Quenda (23), Renato Veiga (13), Tiago Santos (14), Pedro Gonçalves (9) e Trincão (16)

Clark (21), McCracken (12), Barron (14), Doig (13), Johnston (22), Porteous (15), Shankland (10) e Souttar (16)

Árbitro Maurizio Mariani (Itália)
Asistentes Alberto Tegoni e Daniele Bindoni
4.º Árbitro Giovanni Ayroldi
Var/Avar Aleandro Di Paolo/Daniele Paterna

Golos
0-1, por Scott McTominay (7); 1-1, por Bruno Fernandes (54); 2-1, por Cristiano Ronaldo (88)

Disciplina
Cartão amarelo a Nélson Semedo (66), Rúben Neves (67) e Bruno Fernandes (80); a Christie (39), Robertson (51) e Hanley (85)

Portugal		Escócia
66%	POSSE DE BOLA	34%
12	PONTAPÉS DE CANTO	6
14	FALTAS COMETIDAS	7
23	REMATES	11
7	REMATES ENQUADRADOS	2
2	FORAS DE JOGO	1

OS JOGADORES DE PORTUGAL

Leão faminto, o aniversariante e o homem que resolve sempre

Ninguém conseguiu travar Rafael Leão pela esquerda, só o guarda-redes Angus Gunn lhe negou o golo, uma, duas, três vezes. Bruno Fernandes assinou o tento do empate e fez Portugal acreditar. CR7 já vai com 901, empolgou companheiros e também o público

Luís Filipe Simões

RAFAEL LEÃO
Portugal

Melhor em campo

8 Foi desde o primeiro minuto um verdadeiro pesadelo para Ralston, que nunca o conseguiu travar. O primeiro momento de empolgamento aconteceu aos 9', quando foi campo fora, entrou na área e rematou às malhas laterais. Com Portugal em desvantagem, foi procurando o empate e pouco depois teve disparo fortíssimo travado por Gunn. Se a finalização não resultava, procurou resolver com uma assistência, mas Diogo Jota rematou um pouco ao lado (23'). Até que a inteligência o levou a fazer passe atrasado para Bruno Fernandes, que empatou a partida (54'). Saiu aos 68 minutos e durante uns minutos a equipa sentiu a sua falta.

IMAGO

Rafael Leão foi muitas vezes imparável pela esquerda, um verdadeiro pesadelo para os escoceses que raramente o conseguiram travar

6 DIOGO COSTA — Aos sete minutos não tinha ainda tocado na bola e já tinha sofrido um golo. Exibição positiva, principalmente pela forma como evitou que os altos escoceses finalizassem na sequência dos muitos cantos e livres que levaram a bola à área portuguesa.

6 NÉLSON SEMEDO — De regresso à titularidade, subiu muito no terreno e foi preciosa muleta para Pedro Neto na primeira parte. Deu o lugar a Diogo Dalot quando Roberto Martínez sentiu que precisava de ainda mais agressividade na lateral direita.

5 RÚBEN DIAS — Acaba por ser o culpado no lance do golo da Escócia, ficando nas costas de McTominay, que sem marcação faturou no primeiro remate da formação visitante. Com novo parceiro no centro, foi tendo uma atuação em crescendo, com autoridade em missão defensiva e alguma capacidade de assustar a defesa escocesa quando subiu no terreno para alguns livres e cantos.

6 ANTÓNIO SILVA — Num momento de incerteza em que não se sabe quem é o melhor para Rúben Dias, o jovem do Benfica foi ontem titular e em certos momentos demonstrou algum nervosismo. Mesmo assim, teve exibição segura e aproveitando o pouco trabalho defensivo na maior parte do tempo ainda teve dois remates perigosos de cabeça, aos 16 e 29 minutos.

8 NUNO MENDES — Ofensivamente muito agressivo, o lateral-esquerdo do PSG voltou a encontrar o caminho para a vitória de Portugal com um cruzamento perfeito para o golo 901 de Cristiano Ronaldo. Nuno Mendes nunca deixou de acreditar e enquanto teve Rafael Leão à sua frente provocou muitas dores de cabeça à defesa escocesa. Com a saída do avançado do Milan foi ainda mais desequilibrador. Mais uma exibição de grande nível.

5 BERNARDO SILVA — É uma raridade ver jogo que não tenha marca importante de Bernardo Silva, mas ontem o criativo do Manchester City nunca teve arte para romper a sólida defesa da Escócia. O dia foi especial porque sem Cristiano Ronaldo no onze teve a responsabilidade de ser capitão, mas a inspiração nunca esteve lá.

5 JOÃO PALHINHA — O mais recuado dos médios teve muitas vezes de baixar e entre os centrais ajudar a travar os avançados escoceses. Mas sem muito trabalho defensivo, faltou-lhe capacidade para fazer a diferença nos muitos lances de ataque de Portugal. Acabou por ficar no balneário ao intervalo porque era altura de arriscar e lançar Rúben Neves, alguém com mais critério na hora de fazer o último passe para os homens da frente.

8 BRUNO FERNANDES — O dia não poderia ser mais especial para o médio do Manchester United. Ao celebrar o 30.º aniversário, fez também o jogo 600 na carreira. E como fez durante toda a vida de futebolista foi decisivo. Com um golo graças a remate forte e colocado de fora da área chegou ao empate (54') e permitiu a Portugal embalar para a conquista dos três pontos. Teve ainda um punhado de passes que poderiam ter dado golo e foi encontrando espaços onde eles pareciam não existir.

5 PEDRO NETO — No início do encontro, a Seleção foi privilegiando os ataques pela esquerda, mas no lado contrário o extremo do Chelsea conseguiu também romper pela defesa da Escócia. Exemplo disso a bola redondinha que quase permitia a Bruno Fernandes marcar o primeiro de Portugal, mas também o cruzamento para António Silva atirar de cabeça por cima da trave, aos 29 minutos. Mesmo assim, não conseguiu segurar Robertson à junto da área da Escócia e com Portugal em desvantagem Roberto Martínez abdicou dele para lançar Cristiano Ronaldo.

6 DIOGO JOTA — Foi deambulando pelo campo, nunca ficando preso no coração da área. Mesmo assim, a defesa da Escócia teve-o sempre bem vigiado e raramente permitiu que o avançado do Liverpool causasse dano com a sua velocidade. Aos 23 minutos teve espaço para rematar, mas a bola saiu por cima da trave, ficando a ideia de que poderia ter sido mais eficaz. Aos 31' finalizou de cabeça, mas Angus Gunn ia defendendo tudo, até o que parecia impossível.

8 CRISTIANO RONALDO — Não são só os 901 golos na carreira, é a capacidade que o capitão que parece eterno tem de decidir jogos quando as situações parecem destinadas ao fracasso. Ficou no banco, o que já não aconteceu desde o Mundial do Catar, em 2022, com Fernando Santos, mas mal entrou foi ao meio-campo recuperar bolas, apareceu na área para finalizar. Contagiou companheiros e os adeptos na bancada. E marcou o golo da vitória respondendo a cruzamento de Nuno Mendes e no mesmo lance, aos 82 minutos, rematou ao poste direito na recarga a remate de João Félix e logo a seguir teve finalização de cabeça com a bola a ser devolvida pela poste esquerdo. Decisivo.

6 RÚBEN NEVES — Deu à Seleção o que João Palhinha não tinha conseguido, mais critério nas transições ofensivas.

6 JOÃO NEVES — Com a qualidade habitual, deu solidez ao jogo de Portugal. Muito bem a encontrar espaços para servir os atacantes.

7 JOÃO FÉLIX — Boa entrada. Aos 78 minutos, isolado pelo calcanhar de Cristiano Ronaldo, rematou e só não foi golo porque Gunn fez defesa fantástica. Aos 82 foi o poste a devolver o remate de cabeça. Mexeu com o jogo.

6 DIOGO DALOT — Cumpriu na íntegra o que lhe foi pedido. Mais acutilância a subir pela direita. Resultado? Portugal ganhou e é líder isolado.

Roberto Martínez Selecionador de Portugal

«Não há dependência de Cristiano Ronaldo»

Treinador destacou bom momento do capitão mas admite ser impossível que possa jogar dois jogos de 90 minutos consecutivos. Satisfeito pela entrega

Ricardo Nunes Gonçalves

— Ganhar este tipo de jogos é importante para o processo de crescimento da equipa?

— Sim. A Escócia é uma equipa fisicamente forte, com ataques rápidos e qualidade na bola parada. Houve impaciência quando sofremos o golo e isso ajudou ao jogo que queriam fazer. Procurar soluções é sempre importante para um selecionador, para ver o que tem no balneário e hoje mostrámos que há um grupo de mais de 11 jogadores que estão preparados para jogar e dar tudo até ao fim. Talento ganha jogos, valores ganham torneios.

— Falou da forma de jogar da Escócia e da forma física dos escoceses. Sabendo disso, porque foi tão difícil transpor a última zona da área escocesa?

— É certo, tivemos jogadores como António Silva, Rúben Dias e Palhinha para dar fisicalidade e ajudar nessas lutas, mas sofremos um golo. Acontece. Perdemos a calma e tentámos atacar mais rápido, que é o que a Escócia gosta. A segunda parte foi diferente, tivemos mais objetividade no ataque. É importante que quem entra, com frescura, possa ajudar a equipa.

— No dia da convocatória disse que era a altura certa para incorporar sangue novo, mas nenhum foi utilizado. Porquê?

— Há um grupo de jogadores em que todos têm talento e há competitividade. O que acontece nos treinos é importante para jogar, há um processo. Foi um jogo que podia ter corrido de forma diferente e podíamos ter utilizado jogadores novos, que agora já conhecem os conceitos da Seleção. Queremos um grupo de 35 ou 36 jogadores em que todos podem entrar e jogar. Ter ou não ter minutos não é importante, agora temos mais jogadores para o futuro.

— Sentiu que a entrada de Cristiano trouxe uma alma diferente?

— Sem dúvida. Ronaldo fez 17 *sprints* contra a Croácia. É preciso proteger os jogadores. A questão do Ronaldo era, jogar a primeira parte e sair? Ou entrar na segunda e terminar? Quando é preciso golos e o Cris entra, ele dá energia e sentimento aos adeptos. Se sai, é o contrário. Foi exemplar.

LUSA

Roberto Martínez justificou as razões para não ter lançado alguns dos jovens na convocatória

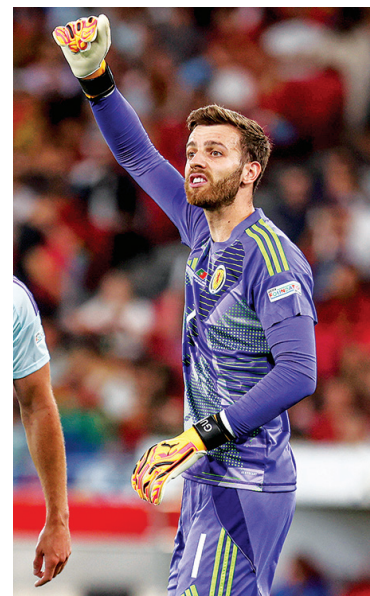
«Questão [CR7] era jogar de início e sair ou entrar na segunda e terminar o jogo»

— A seleção tem dependência de Ronaldo na finalização?

— Está num bom momento. Estamos em setembro e precisamos de proteger todos. O Cristiano não pode jogar dois jogos de 90 minutos. Precisava de estar para terminar, não para começar. Dependência? É um jogador incrível. Não há dependência. É uma mais-valia. Em frente à baliza é muito importante mas falar de dependência não é ponto que avalio.

— Portugal está bem encaminhado para os quartos de final?

— Olhamos para a frente, queremos ganhar todos os jogos. Tivemos jogadores novos, tivemos um estágio muito bom e crescemos juntos. O próximo objetivo é a Polónia, continuar a ganhar e tentar dar o que vimos hoje.

IMAGO

Guardião do Norwich em grande plano

DESTAQUES DA ESCÓCIA

Angus Gunn perto do milagre na Luz

Sete minutos bastaram para a Escócia demonstrar que poderia surpreender Portugal. O livre de **Gilmour** desmontou a defesa portuguesa e o cruzamento de **Robertson** é tão perfeito que **McTominay**, com pletamente sozinho no coração da área, só teve de encostar a cabeça à bola. A partir desse momento foi preciso sofrer e se **Angus Gunn** esteve sempre em ação, o que dizer dos dois centrais, **Hanley** e **McKenna**, que foram sempre mais fortes que os avançados portugueses, com exceção para os lances em que Rafael Leão conseguiu romper. Mas nem só de missão defensiva viveu esta Escócia. Na direita, por sua vez, **Christie** procurou sempre romper a defesa portuguesa e surgir nas costas dos adversários e no centro uma atuação de muito bom nível de Gilmour, que foi gerindo o ritmo de jogo e em cada bola parada ia levando o perigo à área de Portugal. Assim, algumas vezes a bola chegou ao avançado **Dykes**, referência de área que muito lutou com Rúben Dias, que com ele teve momentos de tensão, após vários duelos escaldantes.

Angus Gunn
Escócia

A figura da Escócia

8 O golo foi de McTominay, logo aos 7 minutos, mas a grande exibição da noite foi de Angus Gunn, que aos 20 minutos negou o golo a Rafael Leão com um voo decidido e aos 31 minutos travou remate de Diogo Jota. Fez uma primeira parte perfeita. Na segunda? Poderia ter feito mais no golo de Bruno Fernandes, é verdade, mas adiou o desfecho do jogo com três defesas estrondosas, aos 78', 83' e 88'.

LUSA

Steve Clarke com muitos elogios a Ryan Gauld

Steve Clarke Selecionador da Escócia

«Estes jogadores mereciam algo mais»

Treinador confessou ter ficado desiludido com o resultado mas retirou alguns pontos positivos

— Que análise faz deste jogo e da derrota após uma entrada muito auspiciosa da equipa?

— Antes de mais, e agora um pouco mais a frio, estou muito desapontado por perder um jogo destes, merecíamos ter tirado algo do jogo. Estou triste pelos jogadores, mereciam algo mais. Estou triste sobretudo por eles que tudo fizeram para não saírem daqui com este resultado negativo. Temos de olhar para as coisas positivas.

— Consegue retirar muitos pontos positivos deste jogo?

— Há muitos pontos positivos. É desapontante termos jogado tão bem nos dois jogos nesta Liga das Nações, mas ter zero pontos nesta altura. Neste nível, as lições são duras, mas são importantes para o futuro. Os jogadores estão desapontados, é verdade, porque são profissionais e querem fazer o melhor pelo país, mas é preciso perceber o nível a que estamos a jogar e que é muito alto. Mudámos o sistema para estes dois jogos e os jogadores fizeram um bom trabalho. O balanço é positivo.

— Como explica a chamada tardia de Ryan Gauld à seleção, um jogador que passou por Portugal?

— Não posso falar das razões pela qual não foi convocado antes de eu chegar. O meio-campo é uma das nossas áreas mais fortes. Às vezes é preciso ser paciente. O Ryan foi, tem somado golos e assistências na MLS, teve agora a sua oportunidade e esperemos que possa fazer parte do plantel mais tempo.

— O que leva deste jogo?

— Que temos de acreditar em nós próprios, na nossa capacidade de jogo. Hoje foi prova de que podemos ir mais longe.

«Prenda um bocado sofrida, mas não foi má de todo»

Noite especial para Bruno Fernandes que marcou em dia de aniversário e atingiu marca redonda de 600 jogos. Elogiou Cristiano Ronaldo, salientando que a influência de ser titular ou estar no banco é a mesma

Ricardo Nunes Gonçalves

Bruno Fernandes completou, ontem, 30 anos de idade, alcançou o jogo 600 da carreira e marcou um golo no Portugal-Escócia, da Liga das Nações. Foi um jogo especial para o médio internacional português, que, em declarações à RTP, comentou estes temas e também o golo da vitória, marcado por Cristiano Ronaldo.

«Foi uma prenda um bocado sofrida, mas não foi má de todo *[risos]*. Sabíamos que a Escócia é muito forte na bola parada, mas mérito deles. O Scott, que bem conheço, tem um *timing* muito bom a entrar na área, é um bom finalizador. Na primeira parte estávamos a querer ir muito rápido para a frente. Mesmo assim, estávamos a causar muito perigo, tivemos muitas oportunidades, mas não conseguimos concretizar. Devíamos ter gerido melhor o jogo. Na segunda parte fomos mais pacientes, tivemos mais tempo bola, fizemos correr a Escócia mais tempo e fizemos os golos», realçou.

Questionado sobre o facto de a Seleção Nacional mostrar alguma pressa nos processos, ansiedade até, o jogador do Manchester United reconheceu que o discernimento nem sempre foi o melhor ao longo dos 90 minutos.

IMAGO

Bruno Fernandes recordou estreia enquanto sénior. Foi peça fulcral na vitória frente à Escócia

«Estávamos a sentir que ali no meio, até eu e o Bernardo *[Silva]* estávamos a forçar demasiado o jogo, porque queríamos marcar e chegar ao golo, tentar fazer com que a equipa tivesse mais paciência com bola. As entradas do Rúben Neves e do João Neves deram mais tranquilidade ao meio-campo num momento caótico do jogo, que nos ajuda a manter um bocadinho que quando tivemos a bola podemos causar perigo. Se não tivermos, será difícil marcarmos golo», sublinhou.

Desafiado a recordar o jogo de estreia, na noite em que atingiu a marca redonda de 600 jogos na carreira enquanto sénior, Bruno Fernandes não hesitou na resposta: «Lembro-me. O primeiro foi em Novara *[na Serie B de Itália, a 12 de agosto de 2012, frente ao Lumezzane, na TIM Cup]*, ainda muito novinho. Quinze minutos em casa, já não me lembro contra quem foi, mas com muita vontade de chegar um dia mais tarde a um número como este, porque desfruto muito do futebol. É o que mais gosto de fazer. Não fazia ideia, foi o Rui Silva que me disse de manhã esse registo. É um número bonito, espero aumentá-lo.»

A título de curiosidade diga-se que, desde que fez a sua estreia como profissional, pelo Novara, tendo passado ainda por Udinese, Sampdoria, Sporting e, agora, Manchester United, o português só falhou quatro jogos por lesão e outros dois por doença, já em Inglaterra.

O médio do Manchester United foi ainda questionado sobre a influência de Cristiano Ronaldo, de 39 anos, que diante da Escócia começou o jogo no banco, tendo sido lançado na segunda parte, assinando o golo da vitória, aos 88 minutos.

«A influência é sempre a mesma, independentemente de começar no banco ou não. Todos sabemos que o Cristiano tem golo, não foi por acaso que marcou o golo novecentos há três dias e vamos por aí fora até ao golo mil», concluiu o internacional português.

«Acaba por ser uma vitória justa»

Diogo Jota reconheceu que a Escócia foi adversário duro de roer, mas a equipa correspondeu

Instado a fazer uma análise ao jogo, na *flash interview* da RTP, Diogo Jota realçou que a equipa esperava dificuldades.

«Sabíamos aquilo que iam fazer aqui. Apostar nas transições. Todas as bolas paradas iam ser perigosas. Sabíamos isso, mas, infelizmente, sofremos cedo, isso deu-lhes confiança e tirou-nos clarividência. Corrigimos no início da segunda parte. A partir do 1-1 voltámos a perder o foco. Tivemos bastante oportunidades, o guarda-redes deles esteve muito bem. Acaba por ser uma vitória justa.»

Quanto à dificuldade em marcar golos e a dependência de Cristiano Ronaldo, o camisola 21 foi claro: «O golo faz sempre falta. O Cris tem sempre muito golo e sabemos disso. Começou no banco, mas sabíamos que provavelmente iria entrar e íamos ter presença na área. No golo estávamos dois avançados na área, isso tem influência. Sabemos da qualidade dele.»

MIGUEL NUNES

Diogo Jota esteve no lance do segundo golo

«Jogámos um pouco na emoção»

Nuno Mendes disse que faltou controlar mais o jogo. Destacou a importância do triunfo

Nuno Mendes voltou a justificar a aposta de Roberto Martínez e foi dos que esteve em melhor plano na vitória sofrida de ontem na Luz sobre a Escócia. O esquerdino, que fez a assistência para o golo de Cristiano Ronaldo, não escondeu as dificuldades sentidas no jogo.

«Foi mais uma vitória, num jogo difícil, mas felizmente conseguimos chegar vitória que era o mais importante. A Escócia é uma equipa muito física, não conseguimos controlar bem o jogo. E sem bola já sabemos que sofremos. Jogámos um pouco na emoção e com pressa», disse na *flash interview* da RTP.

«Com Ronaldo tudo é possível»

Rúben Neves elogiou colega, o futebol saudita e disse que na Seleção não há titulares

Rúben Neves entrou no jogo e foi influente na vitória. «Mostrámos que estamos prontos para ajudar, os que jogam de início e os que chegam do banco, não existe uma equipa titular, é um sinal de força. O futebol saudita é mais fraco que o europeu? Convido quem pensa isso a ver o futebol saudita. O que posso dizer é que os meus dados de GPS dizem que corro mais do que corria em Inglaterra, a diferença é que o faço com 40 graus. Sinto-me em grande forma física e o Cristiano também está. Se ele vai chegar aos mil golos? Claro que sim, com Ronaldo tudo é possível», disse no final da partida.

Atletas aplaudidos

Alguns dos atletas do Benfica que participaram nos Jogos Olímpicos de Paris, como Iúri Leitão e Rui Oliveira, assim com os atletas paralímpicos que estiveram no mesmo palco, desceram ontem ao relvado do Estádio da Luz no jogo da Seleção e foram aplaudidos pelos milhares de adeptos presentes.

Seleção de futsal na Luz

A poucos dias da viagem para o Uzbequistão, para jogar o Mundial, a Seleção Nacional de Futsal esteve na bancada a assistir ao jogo entre Portugal e Escócia. O presidente da FPF, Fernando Gomes, aproveitou o momento para desejar felicidades à equipa orientada por Jorge Braz.

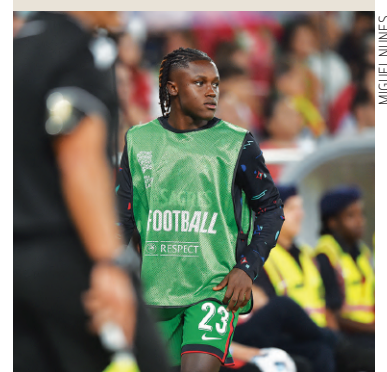
Ryan Gauld frustrado

O médio Ryan Gauld regressou a Portugal, desta vez com a camisola da Escócia. A representar o Vancouver Whitecaps (MLS), mantém uma forte ligação ao nosso País após passagens por Sporting, Farense e V. Setúbal. «Estamos frustrados com resultado. Merecíamos, pelo menos, um ponto pelo esforço. Portugal é seleção muito forte, mas mostrámos muita coragem, conseguimos jogar jogo pelo jogo, mas infelizmente não vencemos», disse o médio que confessou continuar muito atento ao futebol luso.

Adepto na grande área

O relógio marcava 90+4 minutos, já nos instantes finais, quando um adepto com a camisola de Cristiano Ronaldo interrompeu uma jogada de ataque da Seleção Nacional, deixando o capitão de braços abertos, descontente com um ato cada vez mais frequente e que, claro, irrita os jogadores.

Quenda só... aqueceu

Era grande a expectativa em torno de Geovany Quenda que, se tivesse jogado ontem, tornar-se-ia no mais jovem a jogar pela Seleção Nacional. Contudo, o ala do Sporting, que tinha o 23 nas costas apenas aqueceu, mas não saiu do banco de suplentes, assim como os colegas de equipa, Pedro Gonçalves e Trincão. O outro jogador leonino convocado por Martínez, Gonçalo Inácio, ficou na bancada.

MIGUEL NUNES

Duarte Gomes

Sem erros decisivos, a arbitragem de Mariani cumpriu o princípio essencial de deixar o protagonismo aos jogadores

O Árbitro de A BOLA

Trabalho satisfatório do árbitro italiano

Árbitro italiano Maurizio Mariani à conversa com Cristiano Ronaldo

MIGUEL NUNES

Maurizio Mariani dirigiu o Portugal-Escócia que ontem se jogou no Estádio da Luz. O também italiano Aleandro Di Paolo foi o VAR desta partida da segunda jornada da fase de grupos da Liga das Nações.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

3' Bruno Fernandes chegou tarde e pisou o tornozelo direito de Gilmour. Este tipo de infração é sempre de risco, por depender muitas vezes da interpretação do árbitro. Na nossa opinião houve negligência, que devia ter sido sancionada com admoestação com cartão amarelo.

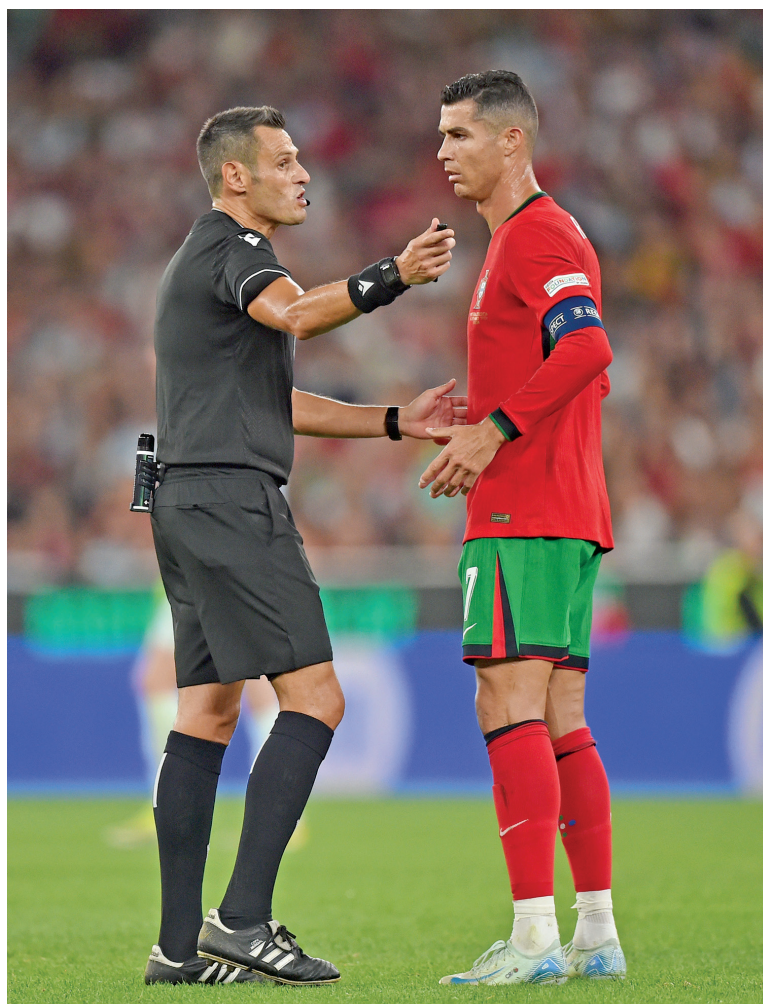
7' No momento do cruzamento de Robertson, o médio McTominay (que marcou) estava em posição regular. Decisão correta da equipa de arbitragem ao validar o golo da Escócia.

24' Alguns jogadores escoceses esticaram ao máximo os respetivos recomeços de jogo (nos pontapés de baliza e, neste caso, lançamento lateral). Esse tipo de expediente provoca animosidade, perturbando quem está atrás no resultado. A questão não se resolve sanando reações. Resolve-se com o amarelo para quem perde tempo excessivamente.

35' Central Rúben Dias carregou as costas de Dykes, comentendo infração semelhante à que fizera pouco antes. Pontapé-livre bem assinalado.

39' Christie viu o primeiro cartão amarelo da partida após derrubar Nuno Mendes de forma negligente. Decisão correta.

43' Rúben Dias, que já tinha cometido duas infrações sobre Dykes, fez uma terceira que lhe devia ter valido advertência: a entrada do central (por trás e sem intenção de jogar a bola) foi notoriamente antidesportiva. Errou o árbitro ao não atuar disciplinarmente.

45' Lance fora da área da Escócia: Ralston esticou o pé direito e tocou apenas na bola, não cometendo falta sobre Nuno Mendes (que caiu já dentro). Esteve bem o árbitro ao indicar pontapé de canto para Portugal.

51' Amarelo bem mostrado a Robertson após entrada negligente sobre Rúben Neves. O cartão foi exibido após a aplicação da vantagem.

54' Golo do empate: no momento do remate de Bruno Fernandes, Ronaldo estava em posição irregular e em zona de risco alto (frontal e aparentemente na linha de remate). O certo é que o avançado estava estático quando a bola passou à sua esquerda e em nenhum momento interferiu na visão/movimentos de Gunn. Golo bem validado.

64' Rúben Neves tocou apenas na bola, não fazendo falta para penálti sobre Gilmour. Apesar da queda do escocês, foi certa a decisão de Mariani ao mandar seguir lance na grande área portuguesa.

65' Remate de Christie levou a bola a bater no corpo de António Silva e daí ressaltar de forma inesperada para os braços de Nuno Mendes (estavam em posição defensiva/de proteção). Não houve infração passível de pontapé de penálti. Tudo certo.

66' Nélson Semedo foi bem advertido na sequência de entrada negligente sobre um adversário.

67' Gunn não cometeu falta sobre Diogo Jota. O avançado estava em queda quando o guarda-redes adversário saiu na sua direção. Antes, também Hanley não impediu irregularmente a progressão do atacante português.

67' Rúben Neves foi corretamente advertido após cortar ataque prometedor conduzido por McGinn.

78' Cristiano Ronaldo apareceu caído na área adversária após toque ligeiro de MacKenna. O contacto existiu mas não foi suficiente para ser sancionado com pontapé de penálti.

80' Bruno Fernandes exagerou na reação à decisão do árbitro da partida. Viu amarelo por esse motivo.

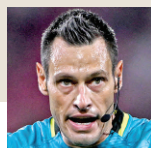
82' A bola cabeceada por Cristiano Ronaldo bateu no poste direito da baliza de Gunn, mas nunca ultrapassou a *linha de golo*. O mesmo aconteceu depois com a tentativa de recarga de João Félix, defendida pelo guarda-redes escocês.

85' Amarelo exibido a Hanley por circunstâncias que as imagens não esclareceram

A NOTA DO ÁRBITRO

MAURIZIO MARIANI

Itália

6

Assistentes: Daniele Bindoni e Alberto Tegoni; 4.º árbitro: Giovanni Ayroldi: VAR/AVAR: Aleandro Di Paolo e D. Paterna

Casos do jogo

54': Quando Bruno Fernandes rematou para o empate, Cristiano Ronaldo estava em posição de fora de jogo e em zona frontal, mas o guarda-redes escocês viu toda a trajetória do remate. Golo bem validado.

64': O médio português Rúben Neves esticou o pé direito e tocou apenas na bola, não cometendo qualquer infração sobre Gilmour. O lance, dentro da área da Seleção de Portugal, foi bem analisado pela equipa de arbitragem.

65': A bola rematada por Christie ressaltou do corpo de António Silva para os braços de Nuno Mendes, que estavam junto ao corpo. O lance inesperado não deu tempo de reação ao lateral português. Sem penálti.

67': Diogo Jota desequilibrou-se antes do guarda-redes escocês Gunn tentar a interceção junto ao solo. O avançado português também não foi carregado por Hanley. Lance bem analisado na área da seleção escocesa.

82': A bola cabeceada por Cristiano Ronaldo não entrou na baliza da Escócia, o mesmo acontecendo depois quando João Félix tentou a recarga. Esteve bem a equipa de arbitragem na análise destes lances.

Opinião Os factos às vezes são chatos

Alexandre Pereira
Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Desde Luiz Felipe Scolari, mesmo com títulos internacionais entretanto ganhos, nenhum selecionador nacional foi especialmente querido pelos portugueses. Martínez é mais um

TALVEZ seja um sinal dos tempos e da forma ultrarrápida como recebemos informação. Ou da paciência que muita gente ainda tem, nas redes sociais ou via email, para gastar tempo a falar do trabalho dos outros. Ou talvez seja apenas da condição humana.

A verdade é que subsiste a perceção de que Roberto Martínez não é excecionalmente bem-querido pelos portugueses, apesar dos resultados que tem demonstrado, mesmo sem ter sido campeão da Europa como todos achamos que podemos ser quando estamos em modo otimista.

Estou em crer, aliás, que nenhum selecionador, depois de Luiz Felipe Scolari, foi bem-amado pelos portugueses. E mesmo antes é difícil encontrar um consenso — lembremo-nos de António Oliveira, por exemplo.

Carlos Queiroz nunca foi uma figura consensual, e assim permanecerá exceto entre quem percebe o que já tinha feito pelo futebol português no ponto de viragem entre os anos 80 e 90 e o que ainda poderia fazer se alguém quisesse.

Embirrava-se com Paulo Bento pelo penteado com a mesma facilidade com que se dizia que era taticamente conservador.

MIGUEL NUNES

Desde Scolari que nenhum selecionador é bem-amado

Fernando Santos foi um engenheiro simpático a quem tão depressa se apontava o mau feitio como o pecado de ser *anjinho*. Contraditório? As redes que respondam. Foi herói nacional quando venceu os únicos dois títulos da Seleção A, sobretudo o primeiro, e cozido em lume brando nos anos seguintes, porque — imagine-se! — não chegou à final do Campeonato do Mundo nem voltou a ser campeão da Europa.

Martínez fez uma qualificação imaculada para o Euro-2024 e perdeu nos penáltis contra a França nos quartos de final.

E agora apresenta de novo folha limpa, diga-se o que se disser. Se é porque chama Ronaldo é porque chama Ronaldo (gostava de conhecer o primeiro treinador a dizer frontalmente que não o chamaria e não contaria com ele), se aposta em jovens é porque aposta, se não aposta é porque tem receio. Não colocou Geovany Quenda ontem, frente à Escócia? Se calhar não era altura. Pedro Gonçalves e Francisco Trincão merecem oportunidade? Sem dúvida. Mas não confundamos opiniões com factos.

Facto: Portugal é primeiro no seu grupo da Liga das Nações, com duas vitórias em dois jogos. E com dois golos de Cristiano Ronaldo, já agora.

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica — Concurso n.º 036/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 20 394

Euromilhões — Concurso n.º 072/2024 → Sexta-feira
12 14 34 41 47 + 3 4

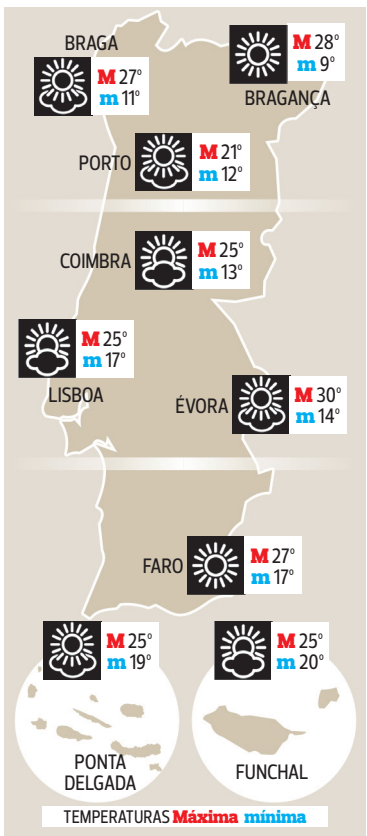
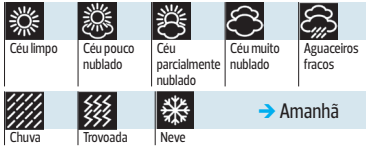
M1LHÃO — Concurso n.º 036/2024 → Sexta-feira
FGV 07774

Totoloto — Concurso n.º 072/2024 → Sábado
5 6 33 41 46 + 7

Lotaria Popular — Concurso n.º 036/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 51 257

Totobola — Concurso n.º 036/2024 → Domingo
1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 1 2

EuroDreams — Concurso n.º 072/2024 → Quinta-feira
8 19 24 31 32 40 + 2

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
15h30: Futebol, Torneio de Trieste, sub-17 — Suíça-Portugal
17h00: Futebol, jogo particular, sub-20 — Portugal-Polónia

PFC
20h00: Futebol, Brasil, Série B — Botafogo SP-Goiás

SPORTTV 1
17h00: Futebol, Liga das Nações — Chipre-Kosovo
19h45: Futebol, Liga das Nações — França-Bélgica

SPORTTV 2
19h45: Futebol, Liga das Nações — Israel-Itália

SPORTTV 3
19h45: Futebol, Liga das Nações — Turquia-Islândia

SPORTTV 4
19h45: Futebol, Liga das Nações — Montenegro-Gales

SPORTTV 6
20h00: Futebol, Campeonato Africano das Nações, qualificação — Angola-Sudão

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

IMAGO

França de Mbappé e Griezmann defronta hoje a Bélgica

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Modric levanta o estádio e não pensa na reforma

Médio do Real Madrid desfez o nulo de livre direto no dia em que se tornou no segundo jogador europeu com mais internacionalizações pelo seu país

2.ª JORNADA 2024/25 8/9/2024
Estádio Opus Arena, Osijek

Croácia	Polónia
1	0

Croácia: Livakovic; Sutalo, Caleta-Car e Gvardiol; Borna Sosa (Perisic, 90+2), Petar Sucic (Luka Sucic, int), Kovacic (Pasalic, 79), Luka Modric e Pjaca; Matanovic (Budimir, 68) e Petkovic (Kramaric, 68)

Polónia: Skorupski; Kaminski (Frankowski, 82), Walukiewicz, Bednarek, Dawidowicz e Zalewski; Urbanski (Jakub Moder, 62), Zielinski (Bartosz Slisz, 62) e Szymanski (Piotrowski, 86); Lewandowski e Bogusz (Swderski, 62)

Treinadores
Zlatko Dalic | Michal Probierz

Árbitro François Letexier (França)
Golos 1-0, por Luka Modric (58)

Disciplina
Cartão amarelo a Kovacic (2), Pjaca (14), Petar Sucic (40), Petkovic (68), Zlatko Dalic (77) e Ante Budimir (90+1); a Bednarek (44)

Alexandre Guerreiro

Foi com a obra de arte de Luka Modric que a Croácia derrotou, ontem, a Polónia, por 1-0, no outro encontro do grupo de Portugal nesta 2.ª jornada da Liga das Nações.

Em Osijek, a equipa croata sabia que era obrigatório limpar a imagem deixada no Estádio da Luz e foi isso que fez, embora tivesse sido necessário esperar pela segunda parte para se ver um golo.

Num período que a Polónia não conseguia ir além da linha média de cinco elementos da Croácia, destaque para as sucessivas tentativas de Matanovic, Borna Sosa e Modric que, ou esbarravam na trave ou terminavam nas luvas de Skorupski.

Para o segundo tempo, os polacos mostraram-se mais atrevidos nas investidas à área contrária - destaque para o remate de Zalewski para uma excelente intervenção de Livakovic -, porém isso trouxe alguma impulsividade, acabando estes por conceder uma falta à entrada da área, que se revelaria fatal.

IMAGO
Celebração de Luka Modric, que faz hoje 39 anos, autor do único golo do jogo

Luka Modric assumiu a cobrança da falta e... levantou o estádio, com um verdadeiro golaço, ao minuto 58. O médio do Real Madrid colocou a bola como quis e nada valeu a barreira adversária nem a Skorupski para o 1-0 final.

Não só pelo golo, mas este encontro revelou-se especial para o experiente croata, uma vez que, aos 38 anos, superou Sergio Ramos e tornou-se no segundo jogador europeu com mais internacionalizações, com 180 encontros. Ronaldo, tendo 213, lidera a lista.

> **«Esta exibição de Modric lembra a de um jovem de 25 anos», disse o seleccionador**

«ENQUANTO SENTIR O FOGO...»

«Comigo nunca se sabe *[risos]*», assim começou a resposta de Luka Modric sobre uma possível reforma, ele que hoje faz 39 anos. «Temos de levar isto jogo a jogo. Não posso pensar no futuro. Quando não sentir mais o fogo em mim, reformo-me. Só eu consigo sentir esse fogo e fazer essa decisão», explicou, falando do golo: «Depois de muito tempo, marquei novamente de livre. Estou feliz pelo golo, mas mais pela vitória».

O selecionador croata, Zlatko Dalic, não poupou nos elogios: «A forma como o Luka jogou hoje *[ontem]*... recuperou bolas, lutou, correu... esta exibição lembra-te de um jovem de 25 anos.»

AZERBAIJÃO

IMAGO
Fernando Santos, selecionador do Azerbaijão

Fernando Santos volta a perder

Azerbaijão sofre dois golos sem resposta na Eslováquia; é último do Grupo C

Depois do 1-3 com a Suécia, o Azerbaijão de Fernando Santos voltou a ser perder na Liga das Nações, desta vez na Eslováquia, por 2-0. Duda, de penálti, e Strelec fizeram os dois golos, ambos na primeira parte e de forma consecutiva, um ao minuto 22 e outro ao 26. A formação do técnico português está, para já, no último lugar do Grupo C com zero pontos.

DINAMARCA

ULRIK PEDERSEN/IMAGO
Foi assim que Pulsen fez o 2-0

Um 'voo' de bicileta

Segundo triunfo, agora com à Sérvia; Poulsen assistiu de calcanhar e golo acrobático

Dois jogos, duas vitórias. A Dinamarca de Alexander Bah (titular) e Hjulmand (suplente utilizado) vergou a Sérvia de Grujic (titular), em casa, por 2-0. Albert Gronbaek, após assistência de calcanhar de Yussuf Poulsen, abriu a contagem aos 36' e o segundo golo apareceu aos 60', de pontapé de bicicleta de Poulsen.

KOSOVO

Ida a discoteca vale expulsão da estrela da equipa

Zhergova, do Lille, Muric e Muslija terão violado regulamentos da federação

Edon Zhegrova, estrela do Lille, Arijanet Muric, do Ipswich, e Florent Muslija, do Friburgo, foram expulsos do estágio da seleção do Kosovo depois de terem sido apanhados numa discoteca após o horário de recolher estipulado pelo selecionador nacional, Franco Foda, e pela federação daquele país.

«Para outras medidas em relação aos jogadores em questão, será decidido pelo Comité Executivo do FFK. Enquanto isso, a equipa será acompanhada pelo guarda-redes que está na lista de espera, Faton Maloku, do FC Drita», lê-se no comunicado divulgado pela federação, que confirma a ausência dos três atletas para o jogo, hoje, frente ao Chipre, para a Liga das Nações.

Após comunicação da decisão, a reação de Zhegrova não se fez esperar e o astro do Lille recorreu ao Instagram para sublinhar que as notícias sobre a ida à discoteca são falsas e que irá responder às acusações dentro de campo.

«Olá a todos. Notícias falsas. As notícias divulgadas não têm qualquer fundamento. Eu vou falar dentro de campo, vemo-nos em breve. Orgulho», escreveu o médio num *story*.

IMAGO
Edon Zhegrova, estrela do Lille e da seleção, é um dos três internacionais expulsos

Campeão goleia com 10

Espanha jogou 70 minutos com menos um jogador após expulsão de Le Normand quando 'La Roja' já vencia por 2-0, mas isso não a impediu de sair de Genebra com uma vitória categórica. Bis de Fabián Ruiz

DANIELA PORCELLI/IMAGO

Fabián Ruiz e Joselu fizeram três dos quatro golos dos campeões europeus na Suíça

Pedro Casteleiro

Depois de um empate a zero na Sérvia, os campeões europeus entraram para a segunda jornada da Liga das Nações com o objetivo de ganhar e foi isso que fizeram, até com uma goleada (4-1), à Suíça, em Genebra.

Bastaram apenas quatro minutos para o jovem Lamine Yamal fazer das suas e tirar o adversário da frente para cruzar para a cabeçada certeira de Joselu e outros nove para Fabián Ruiz aumentar a vantagem, após uma excelente jogada individual de Nico Williams.

No meio houve um lance polémico em que Omeragic empatou o resultado para os suíços, após uma arrancada espetacular de Embolo, ao minuto 7, mas o golo acabou por ser anulado pelo VAR, que considerou ter havido um braço na bola, embora isso tivesse acontecido de ressalto.

Pouco depois, o avançado suíço voltou a partir para o contra-ataque e, isolado na cara de Raya, foi agarrado e travado por Le Normand, que viu o cartão vermelho direto, ao minuto 20, sendo que essa decisão foi confirmada pelo VAR. Com essa expulsão, Luis de la Fuente foi obrigado a retirar Pedri de campo para colocar outro central, Vivian.

Com mais controlo do jogo, o golo dos visitados chegou, naturalmente, ainda antes do intervalo, mas na sequência de um canto, com Embolo a ganhar nas alturas e a assistir Amdouni, reforço de verão do Benfica, que só teve de encostar.

No entanto, apesar da superioridade no relvado, a formação de Murat Yakin não conseguiu chegar ao empate e em dois contra-ataques liderados por Ferrán Torres os espanhóis garantiram os três pontos e chegaram à goleada. Primeiro o jogador do Barcelona assistiu Fabián Ruiz (77') para o seu bis e depois concluiu ele o ataque rápido, a passe de Joselu (80').

Isso significa que são duas derrotas para a Suíça em dois jogos, após terem perdido na Dinamarca, por 0-2, onde também perderam o seu capitão, Xhaka, e Elvedi, que foram expulsos, para este jogo. Já a Espanha soma quatro pontos, atrás dos líderes isolados, os dinamarqueses, que têm seis.

«ORGULHOSO DESTE GRUPO»

No final da partida, o selecionador dos campeões europeus destacou o trabalho de dois anos e a atitude da equipa a jogar com 10: «Sinto que estamos a fazer algo importante para um país, que as pessoas se sentem identificadas com este grupo de jogadores. Estou orgulhoso deste grupo que não pára de me surpreender. Quando estas circunstâncias acontecem, sentimo-nos mais orgulhosos.»

ITÁLIA

EMMANUEL MASTRODONATO/IPA SPORT

O vários estilos de jogo de Spalletti

Drible espanhol e o físico inglês

Luciano Spalletti, selecionador de Itália, nega regresso ao passado com defesa baixa

A vitória em França foi demonstração de força de Itália, mas ontem perguntaram a Spalletti se a Itália não está de volta aos velhos tempos da defesa baixa. «Trabalhamos para colocar qualidades diferentes em campo, misturando escolas de futebol diversas. Pressionamos alto em alguns momentos, noutros baixamos conforme a nossa tradição. Outras vezes driblamos com qualidade espanhola e outras vezes buscamos o físico e a profundidade como no futebol inglês», disse.

ALEMANHA

HORST MAUELSHAGEN/IMAGO

Musiala não está entre os 30 nomeados

Musiala: dar mais na Champions

Chefe de redação do 'France Football' explica ausência dos nomeados para a Bola de Ouro

De Max Eberl, diretor desportivo do Bayern Munique, a Julian Nagelsmann, selecionador da Alemanha, muitas foram as críticas pela ausência de Musiala dos 30 finalistas da Bola de Ouro. Ontem, respondeu Vincent Garcia, chefe de redação da *France Football*, falando na «falta de estatísticas na Liga dos Campeões», numa época aquém do esperado e as exibições nos jogos importante, como na «meia-final frente ao Real Madrid».

FRANÇA-BÉLGICA

«A crítica está sempre aí»

Didier Deschamps, selecionador de França, fala da contestação após a derrota frente a Itália

BAPTISTE AUTISSIER/PANORAMIC

Didier Deschamps sem medo da pressão

Quando aos 14 segundos Barcola colocou a França na frente do jogo frente à Itália, Didier Deschamps nunca imaginou o que se iria seguir, com a reviravolta e a derrota por 1-3. Muitas foram as críticas e em vésperas do jogo com a Bélgica o treinador reagiu

«Quando há um resultado negativo é sempre bom reagir e passar para o lado certo. Não posso ficar satisfeito com o jogo contra a Itália, mas amanhã *[hoje]* é outro cartaz. É uma equipa diferente, mas temos a mesma obrigação de ganhar. Se estamos pressionados? A pressão existe sempre e temos de estar preparados.»

Se Mbappé joga à esquerda? «No PSG jogava no centro, mas no Real é essa a posição que está a jogar. Mas ele tem liberdade.»

Debast pode ser titular em Lyon

Jogador do Sporting foi testado por Domenico Tedesco no onze no último treino dos belgas

JANXDE MEULENEIR/IMAGO

Debast para travar ataque francês

O último treino antes da partida para Lyon, onde a Bélgica defrontará a vizinha e rival França trouxe uma má notícia para o selecionador Domenico Tedesco. O lateral-esquerdo Maxim De Cuyper não vai jogar e deixou inclusivamente a concentração por sentir dores na coxa após ter sido titular na vitória por 3-1 sobre Israel na primeira jornada.

No treino de ontem, Tedesco testou uma linha defensiva a quatro com o jogador do Sporting Zeno Debast na equipa titular. Será ele a solução para enfrentar um ataque muito móvel da França e como uma das armas é a velocidade o treinador da formação belga deve mesmo dar-lhe o lugar.

Quem também deixou o estágio foi o castigado Arne Engels.

FREDRIK AURSNES

«Ser titular é uma honra mas não o tomo por garantido»

O médio norueguês conta sobre a emoção de representar o Benfica e do orgulho que sente em ter jogado tanto em tão pouco tempo nas águias. Diz estar a acelerar para regressar de lesão e fala de «humildade»

Nélson Feiteirona

Aursnes chegou ao Benfica em 2022/2023 e não demorou muito a afirmar-se como titular. De forma tão segura que atingiu os 100 jogos com a camisola das águias na 3.ª jornada deste campeonato, frente ao Estrela da Amadora. Um desafio, porém, do qual o médio norueguês sairia lesionado. Ainda recupera de um problema muscular na coxa esquerda, mas, numa entrevista aos canais de comunicação do Benfica, ontem divulgada e na qual fala de vários temas, Aursnes transmite uma mensagem de confiança. Falou com segurança, numa entrevista conduzida por Shéu, glória do Benfica e antiga referência do meio-campo.

O NÚMERO

O nórdico começou por abordar precisamente a centena de jogos e a lesão dele. «Estou muito orgulhoso por chegar aos 100 jogos. Já lá vão dois anos que cá estou, e chegar aos 100 jogos em dois anos... Foram muitos jogos. É um bom número e quero continuar a fazer cada vez mais jogos pelo Benfica. Vou estar de fora algumas semanas, mas estou a trabalhar arduamente para voltar o mais depressa possível», disse Aursnes, que teve uma previsão de paragem de cerca de quatro semanas, mas, nesta conversa com Shéu, abre espaço para regresso muito em breve.

«Tenho essa esperança e quero mesmo recuperar muito rapidamente. Vou dar o máximo todos os dias para o conseguir. Claro que quero tentar voltar ao relvado o mais depressa possível, porque é onde me sinto feliz.»

Aursnes confessa que nunca pensou que «chegaria aos 100 jogos tão depressa», sublinhando que sempre foi «humilde» e continua a sê-lo, o que justifica o espanto: «Acho que é um clube muito grande. Fazer tantos jogos por este clube é uma verdadeira

SL BENFICA

Fredrik Aursnes exibe com orgulho uma camisola com o número 100 que lhe marca a carreira de águia ao peito

honra, ser titular em tantos jogos é sempre uma honra e não o tomo como garantido. No Benfica, com a sua história e dimensão, e todos os bons jogadores que aqui estão, é uma honra! E estou muito orgulhoso de vestir a camisola, todas as semanas, e lutar pelo emblema. Acho que talvez seja um dos meus pontos fortes, o facto de ter esta atitude.»

A PERSONALIDADE

O norueguês destaca como golo mais especial o primeiro que marcou pelo Benfica, frente ao V. Guimarães, na Luz, a 2 de setembro de 2023, até porque, ressalva, nunca marcou «assim tantos».

Como jogo especial lembra o desafio com Juventus na Champions, em 2022/2023; nesse, como em outros, Fredrik Aursnes parecia ter pilhas intermináveis.

«Acho que tem sido o meu estilo de jogo desde criança, dar sempre 100% e fazer tudo o que posso em cada situação. Penso que faz parte de mim. Tento dar o meu melhor em qualquer que seja o jogo. E, claro, acredito que a minha genética permite-me correr muito», admite o jogador, imperturbável, apesar de discreto.

«Cada um deve tentar encontrar o seu caminho. E eu sou como sou (...) muito pró-equipa. Muito para a equipa, digamos assim. Muito mais de pensar sobre mim, pensava sobre a equipa. Eu gostava muito de pensar sobre as necessidades da equipa. Tentava sempre compreender cada momento no jogo para, eventualmente, influenciar os meus colegas. Também tive de trabalhar muito, porque senão também não jogava, não é? Tinha de trabalhar muito, porque eu julgava que, se eu não trabalhasse, ele *[o treinador]* não olhava para mim», sublinha.

«Quero tentar voltar ao relvado o mais depressa possível porque é onde me sinto feliz»

OS ADEPTOS

O nórdico falou, depois, sobre o entusiasmo dos adeptos e as diferenças que encontra para o seu país e para o que se passava nos Países Baixos, onde jogava no Feyenoord e de onde se transferiu para os encarnados a troco de €13 milhões.

«Sim, é, sem dúvida diferente, pelo menos na Noruega, onde não há tanta pressão. Ter passado um ano nos Países Baixos, onde tive de me adaptar um pouco, mas

A LÓGICA DO NÚMERO

Número de jogos de Fredrik Aursnes com a camisola do Benfica desde que assinou em 2022/2023. O médio fez 42 jogos na temporada de estreia, em 2023/2024 fez 55 jogos pelas águias e nesta época esteve em três desafios, antes de se lesionar, na 3.ª jornada da Liga.

Aursnes já marcou oito golos pelos encarnados. Apontou três na primeira temporada de águia ao peito e quatro em 2023/2024. Esta temporada já marcou um golo, na vitória por 3-0 frente ao Casa Pia, da terceira jornada do campeonato.

14

O norueguês já fez 14 assistências para golo desde que chegou. Em 2022/2023, Fredrik Aursnes ofereceu três golos a companheiros e na época seguinte chegou às 10 assistências, um recorde na carreira, neste domínio. Esta época também já somou uma assistência.

depois vir para aqui também foi uma novidade para mim. O facto de ter sempre esta pressão todas as semanas, todos os dias, é algo com que temos de lidar. Quando estamos todos os dias com a equipa, apoiamo-nos uns aos outros. Penso que isso ajuda muito. Tentamos concentrar-nos no que podemos fazer todos os dias para melhorar e para ganhar o jogo no fim de semana. Acho que é aí que deve estar o foco, e que tu e todos os outros jogadores façam tudo o que podem, diariamente, para atingir os objetivos. Acredito que todos nós fazemos isso. Não é mais do que aquilo que queremos, que nós e o Benfica tenhamos sucesso. E estamos a trabalhar todos os dias para isso. Claro que temos de viver com a pressão, mas é algo de que temos de tentar desfrutar também um pouco, enquanto jogadores. Por vezes pode ser difícil, mas acho que temos de nos manter todos juntos, os jogadores e os adeptos, todos nós, para irmos juntos na direção certa», aponta.

Fredrik Aurnes foi contratado teoricamente como médio, mas no Benfica quase ainda não jogou nessa posição. Foi ala, número 10, lateral-direito, lateral-esquerdo e foi até utilizado como referência no ataque.

Além desta versatilidade, o norueguês é também um dos subcapitães da equipa, que têm em Otamendi o dono número 1 da braçadeira. Este estatuto sugerem um líder, mas Aursnes contorna, humildemente, o tema.

«*[sorriso]* Juntos podemos atingir os nossos objetivos, isso é muito importante. Obviamente que os nossos adeptos, quando jogamos em casa ou fora, a forma como nos sentimos em todos os estádios fora… Para mim foi inacreditável! Não estava à espera quando vim para cá. Em quase todos os estádios fora temos 90% de adeptos do Benfica, e isso ajuda-nos muito», comenta o jogador, sem pormenores, a propósito do exemplo de liderança que mostra nos relvados, nos jogos.

«Temos de nos manter todos juntos, adeptos e jogadores, para irmos na direção certa»

VIDA EM PORTUGAL

O que encontrou no nosso país também superou a ideia previamente formada por Aursnes, confessa o próprio, já adaptado e encantado.

«Gosto mesmo muito», começa por responder sobre se aprecia Portugal, passando, depois, a alguns detalhes: «O clima aqui é fantástico, a natureza é linda e a comida é maravilhosa. As pessoas também são muito simpáticas e, para mim, enquanto estrangeiro que não fala português, também falam muito bem inglês. Por isso tem sido muito bom, para mim, ter vindo para cá, e estou a gostar muito. Não podia pedir mais nada, para ser sincero, porque é um lugar muito agradável para viver.»

Aursnes analisa de igual forma a experiência no Benfica, pelo qual já se sagrou campeão, viveu e continua a viver as emoções de Liga e jogos da Liga dos Campeões.

«Surpreendeu-me de uma forma muito positiva. Tem sido uma experiência muito positiva e a dimensão do clube é muito maior do que estava à espera. E também em relação à pressão, aos adeptos… É muito maior do que eu esperava. Aqui em Lisboa, e também em Portugal inteiro, há adeptos do Benfica. É realmente fantástico ver e experienciar isto. É um mundo totalmente novo para mim! Jogar futebol aqui é fantástico, e jogar com todos os bons jogadores que aqui estão é realmente um espetáculo! Desfruto todos os dias por poder jogar aqui.»

A terminar, o polivalente médio nórdico afirma estar bem ciente do que representa ser um jogador à Benfica…

«Sim, muito bem. Sinto-me muito orgulhoso e honrado de vir aqui todos os dias, para treinar, jogar no estádio, e jogar fora, onde temos os estádios quase cheios de adeptos do Benfica… É fantástico! E não o tomo por garantido, aproveito todos os dias. Estou muito ansioso pelo futuro, mas tento viver o presente e aproveitar o máximo.»

SL BENFICA

Antiga glória do meio-campo encarnado, Shéu entrevistou Aursnes

IMAGO

Amdouni, avançado do Benfica, em duelo com o ex-águia Alejandro Grimaldo

Zeki Amdouni mostra-se a Lage

Avançado brilhou ontem pela Suíça com golo e outros lances, mas insuficientes para a vitória

Amdouni, avançado contratado pelo Benfica em agosto, por empréstimo do Burnley (com opção de compra de €20 milhões), foi uma das grandes figuras do Suíça-Espanha de ontem, da Liga das Nações, que terminou com a vitória dos espanhóis por 4-1.

O internacional suíço foi titular e jogou os 90', conseguindo uma exibição convincente. Acertou uma bola na trave, na marcação de um livre direto, e marcou o golo da equipa, aos 41 minutos, numa altura em que a Espanha já estava a vencer por 2-0. Entre vários outros lances em que criou perigo, ele próprio ou na combinação com companheiros, Amdouni, aos 49', voltou a colocar a bola na baliza dos espanhóis, mas o lance foi invalidado porque antes a bola saíra do campo.

A Espanha, em inferioridade numérica desde os 20', altura em que o defesa-central Le Normand viu o cartão vermelho, acabaria por marcar o terceiro e quarto golos, aos 77' por Fabián Ruiz e aos 80' por Joselu. Zeki Amdouni ainda teve mais uma chance mas não mudou a história do jogo.

Renato partilha mensagem

Médio das águias cita escritora brasileira e aponta o caminho para 2024/2025

Renato Sanches, médio de 27 anos formado no Seixal e de regresso, esta época, para relançar a carreira (marcada por lesões) no Benfica, partilhou uma longa mensagem nas redes sociais que pode ser entendida como motivacional e no sentido do que também esperará o jogador já para 2024/2025. Uma citação da jornalista e escritora brasileira Wandy Luz.

«Que eu seja melhor, que eu faça melhor, não por obrigação, não para que os outros vejam, mas por amor. Que eu seja melhor por amor à minha história, para homenagear e fazer valer todas as cicatrizes acumuladas e para honrar o caminho percorrido até aqui. Que eu seja a minha melhor versão, por mim e por toda essa vontade que carrego no peito de ser feliz. Que eu conquiste e realize todos os meus sonhos pelo meu esforço, pela minha coragem e determinação. Que eu passe pela vida de cabeça erguida, com sorriso no rosto e com orgulho de ser quem eu tenho batalhado tanto para me tornar. Eu quero passar pela vida fazendo com que ela valha sempre a pena. Não quero apenas existir enquanto minha vida simplesmente passa por mim», partilhou no Instagram.

Bah e Barreiro titulares mas com sortes diferentes

O lateral-direito e o médio do Benfica jogaram ontem pelas respetivas seleções na Liga das Nações. Alexander Bah foi titular e completou os 90 minutos no duelo da Dinamarca, em casa, frente à Sérvia, que os dinamarqueses venceram por 2-0, com golos apontados por Albert Gronbaek e Yussuf Poulsen. O lateral-direito dos encarnados já tinha sido titular e totalista no jogo anterior da seleção, numa vitória, igualmente por 2-0, no confronto com a Suíça. Também ontem, mas com sorte diferente, esteve em campo Leandro Barreiro, médio do Benfica e da seleção do Luxemburgo, que perdeu por 0-1 na receção à Bielorrússia. Leandro Barreiro foi novamente titular (já o tinha sido frente à Irlanda do Norte) e ficou em campo durante os 90 minutos, mas não conseguiu evitar novo desaire dos luxemburgueses no Grupo 3 da Liga C da Liga das Nações.

Benfica SAD apresenta prejuízo de €31,4 milhões

Relatório e Contas referente ao exercício que encerrou a 30 de junho, e enviado à CMVM, revela contas de novo no vermelho. Menos receita e vendas tardias de jogadores ajudam a explicar. Passivo aumenta

Nélson Feiteirona

Foi ontem conhecido, através de publicação no portal da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o Relatório e Contas anual da Benfica SAD, que será discutido e aprovado em Assembleia Geral da SAD agendada para o próximo dia 30.

O Relatório, referente à temporada de 2023/24, apresenta um resultado liquido negativo de 31,4 milhões de euros. No da época anterior tinha sido apresentado lucro de €4,2 milhões, sendo, por isso, registado um decréscimo de €35,6 milhões em relação a 2022/23.

O Benfica justifica este prejuízo com a redução dos rendimentos operacionais (excluindo transações de direitos de atletas) — €179 milhões, menos €16 milhões do que na época passada — e dos resultados com transações de direitos de atletas, que significaram um encaixe de €58,4 milhões, contra €89 milhões no anterior exercício; uma quebra, portanto, de 18 por cento.

Entende o Benfica que os «resultados com transações de direitos de atletas foram muito influenciados pelo facto de não se ter efetuado nenhuma operação até ao final do exercício *[30 de junho]*, em parte em consequência do Campeonato da Europa ter protelado a atividade no mercado de transferências».

Nesta linha de análise, defende a SAD que se «as principais transações com direitos de atletas que decorreram no início da época 2024/25 tivessem sido realizadas no final do exercício de 2023/24», casos das vendas de João Neves, Neres e Morato, «teria obtido resultado positivo neste período».

Em relação à redução dos rendimentos operacionais e à variação negativa relativamente ao período homologo é justificada pelo decréscimo das receitas no segmento Media TV, em consequência da redução dos rendimentos provenientes de prémios distribuídos pela UEFA.

Os gastos operacionais (excluindo transações de direitos de atletas) ascendem a €252,2 milhões, o que corresponde a um crescimento de 2,6% face ao período homólogo, «justificado pelo acréscimo verificado na rubrica de amortizações e perdas de imparidades de atletas».

Refira-se, também, que o documento detalha que os gastos com o pessoal diminuíram de €114 milhões para €110 milhões, mas que se regista um aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos de €82 milhões para €86 milhões.

O ativo situa-se agora nos €565,2 milhões, um aumento de €7,4 milhões face ao ano anterior; o passivo é de €483,4 milhões, quando no exercício anterior fora de €444,6 milhões. Consta igualmente no documento que o passivo corrente aumentou de €185 milhões para €210 milhões, também comparativamente ao exercício da temporada passada.

Os capitais próprios situam-se nos €81,9 milhões, o que representa uma queda de 27,7 por cento relativamente aos €113,2 milhões do ano passado.

MIGUEL NUNES

Rui Costa, presidente do Benfica, enfrenta novo momento importante da vida do clube

DEPOIS DO EXERCÍCIO

No Relatório e Contas, a SAD do Benfica lembra alguns factos relevantes ocorridos já depois de 30 de junho e relacionados sobretudo com transações de jogadores.

A compra de Pavlidis «por um montante de 18 milhões de euros, ao qual acresce um valor de 2 milhões de euros pagos em função de objetivos», com o AZ Alkmaar a deter «10% do valor de uma mais-valia» futura; o empréstimo de Jurásek ao Hoffenheim que «prevê a opção de transferência a título definitivo» num negócio que poderá chegar aos €11 milhões; a compra de Beste por €8 milhões ao Heidenheim, acrescidos de €2 milhões em bónus e com 15% do valor de uma mais-valia obtida numa futura transferência para o clube alemão; a venda de João Neves ao PSG por €59,9 milhões, mais variáveis que podem coloca a operação nos €69,9 milhões; Neres no Nápoles por €28 milhões mais variáveis que elevam o valor para €30 milhões; Morato no Nottingham Forest por €11 milhões mais €7 milhões em variáveis; a rescisão com Roger Schmidt e, na vertente comercial, os encarnados realçam a renovação da parceria com a Emirates por mais cinco épocas, até 2028/29.

Rui Costa afasta risco de incumprimento financeiro

Presidente não vê indícios de perigo relativamente aos critérios financeiros da UEFA

Rui Costa, presidente do Benfica, acompanhou o Relatório e Contas com uma nota em que dá algumas explicações e transmite uma mensagem de confiança, no plano desportivo e financeiro. Leia em baixo o que disse o líder das águias.

«Sem rodeios, em respeito pela nossa ambição e a nossa história, temos de reconhecer que a época ficou aquém do que pretendíamos no plano desportivo, onde tínhamos fundadas e legítimas aspirações de conquistar o 39! A vontade de ganhar, sempre, é o que nos move. Não nos contentamos com menos do que títulos e troféus: só eles nos preenchem e é por eles que trabalhamos apaixonada e empenhadamente, em paralelo com uma solidez económica que assegure as condições para o fazer. Acresce que soubemos criar, ao longo dos anos, a capacidade de investimento que nos permite materializar esse desígnio, seguindo uma linha que privilegia e potencia a vertente desportiva.

Procurámos dinamizar os predicados de um plantel campeão, reforçámo-lo o melhor possível, num trabalho conjunto entre administração, equipa técnica e scouting e estimulámos a estreita ligação com a formação. Uma política que, estamos convictos, nos coloca numa trajetória mais próxima do sucesso no futuro. Pela positiva, há a destacar a conquistada Supertaça, o apuramento direto para a Liga dos Campeões — cuja receita assegurada foi fundamental para o planeamento e competitividade desta nova época —, e a confirmação da presença no Mundial de Clubes. Uma prova cuja singularidade global irá cimentar internacionalmente o nome Benfica, para além do acréscimo de receita que encerra», começa por se ler na mensagem dirigida aos acionistas.

«No âmbito dos rendimentos, um especial sublinhado para o aumento de 4,6% relativo à componente *match day* (corporate e redpass), o que reflete a paixão com que os benfiquistas acompanham a nossa equipa no Estádio da Luz. Também a nível comercial se verificou um incremento das receitas, o que comprova a enorme dinâmica da marca Benfica. Outra nota de relevo: parte do investimento realizado na competitividade do plantel foi feito com o propósito de antecipação ao mercado, permitindo a contratação de jogadores com elevada margem decrescimento a um preço comportável para a Benfica SAD. Com os investimentos realizados em janeiro e ao longo do exercício reforçámos a estratégia: uma equipa mais competitiva, com uma média de idades mais baixa e um valor de mercado e potencial mais elevados. Para além disso, o número total de jogadores no ativo da Benfica SAD manteve a tendência de redução iniciada há três anos.

O equilíbrio económico do exercício poderia ter sido facilmente alcançável se as movimentações de mercado tivessem avançado mais cedo, ao invés de proteladas para depois do Campeonato da Europa. Caso contrário, teria sido natural um resultado positivo, em linha com o primeiro semestre, a reforçar a robustez da Benfica SAD, cujos capitais próprios continuam elevados e num patamar sem paralelo no futebol nacional. A sustentabilidade económica da Benfica SAD está, indubitavelmente, assegurada, não se indiciando qualquer risco quanto ao cumprimento dos critérios financeiros da UEFA.

Uma referência final para uma decisão estratégica relativamente ao futebol feminino. A passagem para a esfera da Benfica SAD visa dar maior respaldo aos desafios cada vez mais exigentes nesta vertente do futebol. O Benfica tem assumido um papel central no desenvolvimento do desporto feminino em Portugal, onde se inclui, com nosso particular orgulho, o futebol. E assim continuará a ser. Por um Benfica forte e vencedor, em todos os planos.»

sabe tudo sobre o
Apresentado por
LADO B
Mariana Silva
Rafaela Jesus
Rita Piedade
Beatriz Antunes
do desporto
TERÇAS
ÀS 19H35
A BOLA
MEO
CANAL 34
vodafone
CANAL 31
nowo
CANAL 60

LEÃO mais internacional de Rúben Amorim

Crescimento da equipa leonina colocou 14 futebolistas espalhados pelas seleções, registo máximo na era do técnico em Alvalade. O lado bom e o... mau

Miguel Mendes

É oficial: o sucesso do Sporting a nível interno já ultrapassou fronteiras. Como nunca antes visto na era de Rúben Amorim. Contas feitas são... 14 internacionais leões espalhados pelo mundo. O registo máximo desde a chegada do técnico a Alvalade em 2019/2020. Número mais do que suficiente para compor um onze (quase todo ele a base forte da equipa atual) como também contar com alguns trunfos no banco de suplentes.

E se essa ascensão, sobretudo fora de portas, é vista como positiva para o clube leonino, quer na valorização dos seus ativos, quer no aumento da experiência em outros espaços e patamares competitivos, como em tudo, existe o outro lado da moeda. Pois essa valorização internacional obriga a um plantel mais exposto ao risco de lesões, à sobrecarga de jogos ou a ausências forçadas no grupo em alturas determinantes da temporada. É, de resto, algo com que Rúben Amorim se tem debatido ao longo desta pausa competitiva para compromissos das seleções.

Para se ter uma ideia... destes 14 internacionais espalhados pelo mundo, nove têm, quase se poderá dizer, lugar cativo no onze de Amorim: falamos de Pedro Gonçalves, Gonçalo Inácio, Francisco Trincão, Morten Hjulmand, Diomande, Morita, Gyokeres, Geny Catamo e Eduardo Quaresma.

Ainda que, sobretudo nesta fase inicial da temporada, existam outros que têm assumido papel importante na equipa como Quenda ou os reforços Debast e Maxi Araújo, nomes em que estão depositadas muitas esperanças para a nova época e que consolidam

Nunca Amorim foi 'obrigado' a trabalhar com um grupo tão reduzido de leões

posições com as camisolas de Portugal, Bélgica e Uruguai.

Para este crescimento, sobretudo ao passado recente, destaque para a convocatória portuguesa que, pela primeira vez com Rúben Amorim no comando, contou com quatro convocados na lista de Roberto Martínez. A Gonçalo Inácio, o único que esteve presente no último Europeu em solo alemão, juntou-se Pedro Gonçalves, Trincão e o jovem Quenda. Mas, convém lembrar, foi também sob as ordens de Rúben Amorim que Morten Hjulmand, Gyokeres e Diomande ganharam consistência nas seleções da Dinamarca, Suécia e Costa do Marfim.

Essa valorização surge na sequência de um crescimento da equipa leonina que culminou com

JOGADORES LEONINOS NAS SELEÇÕES NESTE MÊS

Nome	Seleção	Adversários dia ou minutos
Gonçalo Inácio	Portugal	Croácia (**2 - 1**, 77') e Escócia (suplente)
Pedro Gonçalves	Portugal	Croácia (**2 - 1**, 1') e Escócia (suplente)
Trincão	Portugal	Croácia (suplente) e Escócia (suplente)
Quenda	Portugal	Croácia (suplente) e Escócia (suplente)
Eduardo Quaresma	Portugal sub-21	Croácia (10)
Afonso Moreira	Portugal sub-20	Noruega (suplente) e Polónia (9)
Franco Israel	Uruguai	Paraguai (**0 - 0**, suplente) e Venezuela (10)
Maxi Araújo	Uruguai	Paraguai (**0 - 0**, 90') e Venezuela (10)
Diomande	Costa do Marfim	Zâmbia (suplente) e Chade (10)
Hjulmand	Dinamarca	Suíça (**2 - 0**, 90+1') e Sérvia (**2 - 0**, 60')
Morita	Japão	China (**7 - 0**, 90') e Bahrein (10)
Gyokeres	Suécia	Azerbaijão (**3 - 1**, 90') e Estónia (**3 - 0**, 79')
Geny Catamo	Moçambique	Mali (**1 - 1**, 90') e Guiné-Bissau (10)
Debast	Bélgica	Israel (**3 - 1**, 64') e França (9)

Quase toda a base do onze do técnico dos leões está espalhada pelo mundo a jogar nas respetivas seleções

a conquista do título na época passada. Com efeitos positivos em termos internacionais, pois daquele onze internacional: Israel, Eduardo Quaresma, Diomande, Gonçalo Inácio, Geny Catamo, Hjulmand, Morita, Maxi Araújo, Trincão, Gyokeres e Pedro Gonçalves, por exemplo, seis deles — à exceção de Israel, Eduardo Quaresma, Diomande, Trincão e Pedro Gonçalves — todos tiveram na primeira ronda de jogos de seleções estatuto de titulares. Falamos de Gonçalo Inácio, Geny Catamo, Hjulmand, Morita, Maxi Araújo e Gyokeres. Os seis que somaram mais minutos, os seis que, curiosamente, foram venceram os jogos da primeira bateria de jogos de seleção que prosseguem até à próxima quarta-feira, dia em que Franco Israel e Maxi Araújo, jogam pelo Uruguai na Venezuela, às 23 horas portuguesas. A dupla sul-americana será, assim, a última a regressar à Academia para preparar a deslocação a Arouca marcada para a próxima sexta-feira.

HARDER SERÁ O PRÓXIMO?

É uma das esperanças leoninas do futuro para os golos. Conrad Harder, avançado de apenas 19 anos, o maior investimento da SAD leonina neste mercado — custou €19 milhões aos cofres de Alvalade — é um dos que chega com a ambição de poder alcançar o patamar onde está, curiosamente, o compatriota Morten Hjulmand na seleção da Dinamarca. Internacional pelas camadas jovens do conjunto nórdico (é internacional sub-18, sub-19 e sub-20), Harder tem como ambição chegar ao patamar mais alto com a camisola da sua seleção e terá no Sporting a sua rampa de lançamento. Como muitos outros no passado recente...

No que se refere a camadas jovens, de jogadores que trabalham com o plantel principal, nota para Eduardo Quaresma, um dos indiscutíveis de Rui Jorge nos sub-21, assim como Afonso Moreira, extremo que deverá deixar o leão mas que tem sido aposta nos sub-20.

SPORTING CP

Do onze habitualmente lançado por Amorim, seis estão integrados nas seleções nacionais

Hjulmand aplaudido na vitória da Dinamarca

Morten Hjulmand voltou a ser uma das apostas do selecionador Lars Knudsen no jogo que colocou frente a frente as seleções da Dinamarca e Sérvia da Liga da Nações. O conjunto nórdico voltou a vencer — depois do triunfo por 2-0 com a Suíça em que o leão somou 90' — desta vez com a Sérvia pelo mesmo resultado. O médio leonino, que saiu do banco aos 60', foi dos mais aplaudidos pelos adeptos dinamarqueses.

Sporting não esquece Bruno Fernandes

O Sporting não esqueceu e assinalou ontem, através das suas redes sociais, o aniversário de Bruno Fernandes, que celebrou 30 anos. O médio chegou a Alvalade em 2017/2018 e depressa fez furor, tendo sido o melhor jogador do campeonato nessa época. Jogou mais ano e meio de leão ao peito, contabilizando um total de 137 jogos, 64 golos marcados, 47 assistências e três títulos, antes de partir rumo ao Man. United.

Dia diferente aos jovens leões do Polo EUL

O Sporting proporcionou ontem uma tarde diferente a todos os jogadores integrados no Polo EUL, num total de 170 crianças, entre os 7 e 12 anos: uma visita ao Jardim Zoológico de Lisboa. Tiago Almeida, treinador dos infantis, realçou o facto de a iniciativa decorrer num contexto fora de treino: «Ajuda a fortalecer o espírito de grupo e as dinâmicas entre eles. Com o talento que temos aqui, vai ser uma época muito interessante», destacou o técnico.

David Monteiro com despedida emotiva

O lateral David Monteiro foi inscrito pelo UD Leiria no último dia do mercado de transferências, mas só ontem recorreu às redes sociais para se despedir. «Grande Sporting, escrevo-te com a consciência que tudo o que direi não conseguirá demonstrar o que contigo vivi nestes 15 anos. Acolheste-me ainda pequeno e vês-me partir 15 anos depois como um homem, esse que ajudaste a formar, educar e a fazer crescer. Na memória ficarão sempre todos os bons e maus momentos, todas as conquistas. Levar-te-ei sempre no meu coração, Obrigado», pode ler-se em mensagem.

Plantel regressa amanhã a pensar no Arouca

Depois do ensaio particular com o Mafra, no qual os leões venceram por 2-1 (com golos de Lucas Anjos e Esgaio), Rúben Amorim deu dois dias de folga ao plantel que, assim, regressa amanhã de manhã ao trabalho, na Academia, em Alcochete, para iniciar a preparação para a deslocação a Arouca marcada para a próxima sexta-feira.

IMAGO

Gyokeres disse no final da partida que foi positivo mas que é possível «fazer mais» no futuro

Gyokeres não abranda: sete jogos e 10 golos no arranque de época!

Avançado continua em ritmo assombroso e apontou dois golos na vitória sobre a Estónia (3-0)

Começam a faltar adjetivos para o arranque de temporada de Gyokeres. O atacante dos leões, depois de um primeiro compromisso em grande nível (com um golo e duas assistências) pela seleção sueca com o Azerbaijão, por 3-1, voltou ontem a assumir todo o protagonismo na vitória da Suécia, por 3-0, sobre a Estonia para a Liga das Nações. O avançado dos leões foi opção inicial de Jon Dahl Tomasson e voltou a deixar marca com aquilo que melhor sabe fazer: golos.

Ontem, diante dos estónios, foram mais dois festejos, decisivos, para o triunfo tranquilo dos nórdicos. Dois golos que se juntam aos números, assombrosos, do sueco neste arranque de temporada. Contas feitas... Gyokeres soma dez golos e cinco assistências em apenas sete partidas oficiais. Cinco em Portugal e dois ao serviço da seleção. Um registo muito positivo que confirma o arranque mais letal e auspicioso da carreira do atacante, de 26 anos.

Ontem, no final da partida com a Estónia, Gyokeres não escondeu a satisfação pelo momento.

«Não foram golos difíceis, mas sim uma boa jogada de ataque da nossa parte. Sentimo-nos bem nestes dois jogos. Talvez possamos fazer ainda melhor durante os 90 minutos, mas podemos estar satisfeitos», disse, antes de explicar o porquê de não ter havido golos no segundo tempo.

«Na segunda parte tornou-se mais difícil posicionarmo-nos. Quando receberam o cartão vermelho tornaram-se ainda mais defensivos. Talvez precisássemos de fazer algumas alterações no nosso jogo ofensivo, mas não conseguimos», lamentou o leão, bastante elogiado por Fredrik Ljungberg, ex-internacional da Suécia, que, no final do jogo, entrevistado pelos suecos, disse existir «uma diferença de classe» com Gyokeres em campo.

Acordo com Afonso Moreira caiu

Extremo de 19 anos estava a ser negociado com o Basileia; Suíça deixa de ser possibilidade

O mercado de transferências fecha hoje na Suíça e o Basileia, sabe A BOLA, deixou de ser uma possibilidade para Afonso Moreira, extremo de 19 anos, que o Sporting tentava colocar por empréstimo. O futuro do jovem formado em Alcochete não passará, de resto, pelo campeonato helvético, que fecha na noite de segunda-feira o período de transferências.

O jovem atacante, sem espaço em Alvalade, ainda assim, continua sem a presença no plantel garantida, pois os leões procuram ainda uma cedência a título de empréstimo fora de portas nos mercados que ainda se encontram em aberto. A confirmar-se será, desta forma, a segunda experiência longe do Sporting depois da cedência na última época ao Gil Vicente na segunda metade da época.

SPORTING CP

Afonso Moreira sem espaço em Alvalade

IMAGO

Jeremiah St. Juste tem sido bastante fustigado por lesões desde que chegou a Alvalade, em 2022/2023

St. Juste acelera para a Champions

Central espreita nova vida, após mais uma (a sétima) lesão desde que chegou a Alvalade. Pisca o olho ao jogo com o Lille, pelo menos a figurar na lista de opções

Filipa Reis

É um caso pouco usual, mas a realidade é que St. Juste tem sido uma autêntica dor de cabeça para o departamento médico leonino, que têm tido no central neerlandês um cliente assíduo. Desde que chegou a Alvalade, em 2022/2023, esta, convém lembrar, é a sétima vez que enfrenta paragem por lesão.

Desta feita, foi uma lesão muscular na coxa direita contraída a 23 de julho, último dia de estágio de pré-época que o Sporting cumpriu em Lagos, diante dos espanhóis do Sevilha, naquele que estava a ser o primeiro arranque de época de leão ao peito em que não estava lesionado… Um novo passo atrás.

Entretanto, já se passaram 48 dias e St. Juste continua a ser carta fora do baralho. Após ter estado a recuperar nos Países Baixos, devidamente autorizado e acompanhado pelo Sporting, o central intensifica trabalho de recuperação na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, sendo que já faz alguns exercícios no relvado. Aos 27 anos, espreita nova vida de leão ao peito, numa época em que o Sporting participa na Liga dos Campeões, prova à qual aponta o seu regresso, pelo menos ao lote de disponíveis, mais concretamente a receção ao Lille, encontro da 1.ª jornada da fase de grupos, em Alvalade, agendado para 17 deste mês. Claro, há que ter em conta que ainda terá de readquirir ritmo competitivo, sendo que o último jogo oficial que cumpriu foi a 26 de maio, frente ao FC Porto, na final da Taça de Portugal, que os leões perderam (1-2), tendo sido expulso à passagem da meia hora.

Refira-se que esta é uma das paragens mais longas de St. Juste desde que é jogador ao Sporting. O maior período foi em 2022/2023, quando esteve inapto durante 181 dias devido a uma lesão muscular,

Neerlandês sofreu lesão muscular na coxa direita e, 48 dias depois, voltou a ganhar nova vida

antes, no início da época, havia estado afastado por 46 dias.

Na época passada, o nome de St. Juste esteve escrito no boletim clínico durante 47 dias consecutivos, face a uma entorse num tornozelo.

Apesar dos longos períodos de ausência do defesa-central, certo é que o treinador Rúben Amorim nunca deixou de apoiar o jogador, elogiando as suas qualidades e destacando a falta que faz à equipa.

Jeremiah St. Juste, que o Sporting comprou aos alemães do Mainz por €10 milhões, na janela de transferências no e verão de 2022, entra para a terceira temporada de leão ao peito, contabilizando 2623 minutos em campo, distribuídos por 52 jogos, tendo marcado dois golos (um frente ao Estoril, na Liga e o outro ante o FC Porto, na Taça de Portugal) e feito uma assistência.

MIGUEL NUNES

Kovacevic com entorse no tornozelo esquerdo

Kovacevic aponta (talvez) ao PSV

Guardião está entregue ao departamento médico. Lesionou-se no treino de sexta-feira

Uma entorse no tornozelo esquerdo, lesão sofrida na sessão de treino da passada sexta-feira, vai obrigar a quebrar a titularidade de Kovacevic na baliza dos leões - 480 minutos em cinco jogos, nomeadamente na Supertaça e na Liga. Segundo apurou A BOLA, a paragem do bósnio nunca será inferior a três semanas. Logo, olhando para o calendário, o guardião falhará Arouca, Lille, AVS e Estoril, apontando o regresso aos disponíveis para o encontro com o PSV.

SPORTING CP

Sporting seguiu em frente na Champions

Leoas conhecem hoje adversárias

Equipa leonina regressou ontem a Portugal, após duas vitórias na Islândia para a Champions

Carimbada presença na segunda ronda a eliminar tendo em vista a fase final da Liga dos Campeões feminina, após vitórias frente a Eintracht Frankfurt e Breidablik, ambas por 2-0, a comitiva leonina chegou ontem, ao início da tarde, a Lisboa. Para hoje, ao meio-dia, em Nyon, está marcado o sorteio da ronda 2, em que o Sporting pode ter como adversário PSG, Wolfsburgo, Arsenal, Real Madrid ou Man. City, com um jogo em casa e outro fora.

A BOLA
VAI ROLAR
COM O SAPO
A partir de agora,
os conteúdos d' A BOLA
estão disponíveis em sapo.pt.
SAPO
abola.pt

MAIS LIQUIDEZ

Empréstimo obrigacionista de €50 M em abril de 2025

FC Porto vai avançar com nova emissão de obrigações no próximo ano. SAD quer garantir mais €40 milhões e procura acordos vantajosos com a banca internacional que façam descer o esforço da dívida

Pascoal Sousa e Paulo Pinto

O FC Porto vai avançar com um empréstimo obrigacionista de €50 milhões em abril de 2025 para refinanciar-se com o mesmo valor que vence naquela data referente à operação de emissão de Obrigações 2021-2023. Um movimento financeiro normal nos clubes grandes e que faz parte do plano estratégico da SAD para ganhar liquidez, aliviar o peso do juro da dívida e cumprir as suas obrigações junto dos credores, afastando o risco de penalizações por parte da UEFA. O objetivo global da gestão de André Villas-Boas é atingir pelo menos os €80 milhões, mas não é líquido, como foi noticiado na semana passada, que os azuis e brancos estejam a preparar o maior empréstimo obrigacionista da história do futebol português.

A SAD ainda negoceia com a banca para refinanciar a dívida

Tudo dependerá do desfecho das negociações em curso com a banca internacional, de que André Villas-Boas foi dando conta nos últimos meses, dedicando mesmo algumas linhas sobre o tema no editorial da Revista Dragões: «Muito progredimos no ataque às nossas prioridades, dando importantes passos em termos financeiros, de gestão, de recuperação da nossa reputação e de reforço do nosso património. A renegociação da nossa dívida junto de prestigiadas instituições financeiras internacionais tem seguido passos seguros e em breve não estaremos tão condicionados por esta teia que nos amarrava e que colocava em risco a nossa participação em competições internacionais e sobretudo hipotecava o nosso futuro e as nossas ambições.»

Em outubro, a SAD terá o plano financeiro concluído e nessa altura os sócios serão informados sobre os passos dados pela Administração para ganhar liquidez. Os azuis e brancos continuam sob supervisão da UEFA e haverá dois novos controlos da sustentabilidade financeira, um primeiro este mês e outro em dezembro. Comité de Controlo Financeiro da UEFA decidiu excluir o FC Porto por uma época das competições europeias, exclusão que ficou suspensa e só será efetivada caso o clube azul e branco não cumpra o *fair play* financeiro durante as épocas de 2025/26, 2026/27 e 2027/28. Apesar desta ameaça, Villas-Boas e a equipa financeira liderada por Pereira da Costa conseguiram apagar vários fogos que permitiram ao FC Porto passar no controlo do Comité Financeiro da UEFA, em julho passado.

Os dragões cumpriram no último trimestre os pressupostos que constam do Regulamento de Licenciamento de Clubes e Sustentabilidade Financeira da UEFA. Na prática, foram cumpridos escrupulosamente os *overdue payables*- atrasos no pagamento dos salários, dívidas vencidas às autoridades fiscais, à Segurança Social e a clubes. Mas ainda há muito trabalho pela frente.

GRAFISLAB

Pereira da Costa, CFO do FC Porto, procura equilibrar as contas da SAD e já teve várias conquistas

A BOLA

André Villas-Boas, presidente do FC Porto

Do caos até à gestão de danos

No meio do aperto, AVB apagou múltiplos fogos e melhorou o acordo com a Ithaka

Quando assumiu a SAD, Villas--Boas deparou-se com um quadro gravíssimo. As dívidas a clubes e agentes ascendiam a quase €90 milhões e a anterior administração antecipara a segunda tranche de €19 milhões da transferência de Otávio para o Al Nassr. Ao mesmo tempo, o Boca Juniors reclamou parcela de €3 milhões da contratação de Alan Varela. Estes e outros problemas foram resolvidos com diplomacia, ao mesmo tempo que foi melhorado o acordo com a Ithaka: o FC Porto manteve a percentagem na Porto Stadco (70%) e aumentou em até €35 milhões o valor a receber, que poderá atingir €100 milhões se cumpridas determinadas métricas de EBITDA nos exercícios financeiros de 2025/26 e 2026/27. No imediato, esse valor passa de €40 para €50 milhões.

Eduardo Pedros Marques

FC PORTO

Bruno Romão, que trabalhou com André Franco na formação do Sporting, acredita que o médio tem espaço no FC Porto

«Franco vai agarrar nova oportunidade»

Bruno Romão trabalhou com esquerdino na formação do Sporting e fala de «uma personalidade forte de um trabalhador nato». «Está pronto para a luta», garante

Os últimos dias de mercado foram de azáfama para André Franco. Colocado na rota do Espanhol, o esquerdino acabou por ver a transferência cair e tudo voltou à normalidade, continuando a ser uma das opções de Vítor Bruno.

O camisola 20, que está na terceira temporada ao serviço dos dragões, não virou a cara à luta e continua à espreita do seu lugar ao sol. Já participou em dois jogos esta época, ambos como suplente utilizado — diante de Gil Vicente (3-0) e Santa Clara (2-1), nas duas primeiras jornadas da Liga —, mas tem legítimas aspirações em continuar a somar minutos no futuro. Está na forja uma nova vida no Dragão e o jogador está preparado para o que der e vier. Quem o garante é Bruno Romão, treinador que trabalhou com André Franco nos escalões de formação do Sporting.

Em conversa com A BOLA, o técnico lembra o percurso de André Franco e deixa a certeza de que o jogador tem todas as condições para continuar a singrar nos azuis e brancos.

«Fizemos com o André o trabalho que também fizemos com outros e que visava potenciar o talento individual que ele já tinha para chegar ao melhor contexto possível. Já se notava que tinha muita qualidade e era também um excelente miúdo. Já nos seniores, acabou por ir para os sub-23 do Estoril, algo que foi decisivo para a sua carreira. Com todo o respeito pelo Estoril, o André entendeu que seria benéfico sair do Sporting e dar aquele chamado passo atrás para poder dar dois à frente. O Estoril foi o cenário perfeito para essa evolução, até por todas as condições que oferece aos jogadores, e o André encontrou ali um espaço que lhe permitiu jogar com regularidade, orientado por excelentes treinadores, e isso garantiu-lhe, depois, a chegada ao topo. Tem, como já provou, todas as condições para vingar no FC Porto», assume.

De acordo com Bruno Romão, o futuro está à espera de André Franco. «Tem uma personalidade forte, é um miúdo bestial, e é um trabalhador nato. Tenho a certeza de que a questão da transferência não o afetou minimamente e aposto que vai continuar a lutar pelo seu espaço no FC Porto», assegura, deixando a ideia de onde o esquerdino pode encaixar nas dinâmicas do técnico Vítor Bruno: «Talvez na frente do triângulo do meio-campo ou como extremo de movimentos interiores. Tem último passe e chegada a zonas de finalização. Acredito que terá a sua oportunidade e quando ela surgir o André estará preparado para agarrá-la.»

D.R.

Bruno Romão tem vasta experiência

Técnico aberto a outros desafios

Bruno Romão saiu recentemente da Finlândia; voltar a ser adjunto não está descartado

Apesar de ser ainda jovem (tem apenas 40 anos), Bruno Romão possui já um vasto percurso no mundo do futebol, em várias funções e em latitudes completamente distintas.

Trabalhou na formação do Oriental e Sporting, mas também foi adjunto no Casa Pia, no Al Hilal (Arábia Saudita), nas seleções femininas de sub-17 e sub-19 de Portugal, na seleção de Cabo Verde, no Olhanense, no Pharco (Egito) e no Busan IPark (Coreia do Sul). Enquanto técnico principal, conta com passagens por Pharco (Egipto) e IFK Mariehamn (Finlândia), de onde saiu recentemente. Mas está preparado para... voltar ao ativo.

«Estou aberto a qualquer desafio, tanto em Portugal como no estrangeiro. Naturalmente que gostaria de voltar a ser treinador principal, mas se aparecer uma boa oportunidade para integrar uma equipa técnica de nível superior, num espaço competitivo que seja desafiante, também estou aberto a voltar a ser adjunto», conta ao nosso jornal.

Feminino vence em Coimbra

Equipa do FC Porto goleou por 4-0 a Académica em partida de apresentação das estudantes

A equipa feminina do FC Porto venceu, ontem, a Académica, por 4-0, no jogo de apresentação da formação de Coimbra. Joana Neves, com um *bis* de livre, e Adriana Semedo foram as autoras dos golos no 1.º tempo. Na 2.ª parte, Verónica Khudyakova fechou as contas, de penálti. O treinador Daniel Chaves utilizou as seguintes jogadoras: Sofia Bernardo, Rita Martins, Mariana Queirós, Joana Ferreira, Bruna Rosa, Matilde Vaz, Inês Valente, Carolina Aroso, Adriana Semedo, Joana Neves, Lara Gabriel, Bárbara Marques, Ema Gonçalves, Karoline Lima, Marta Rodrigues, Catarina Pereira, Ana Beatriz Martins, Renata Correia, Carolina Brito, Verónica Khudyakova, Cláudia Lima e Inês Oliveira.

FC PORTO

Festa do golo da formação feminina

Wendel Silva feliz da vida

Portista cedido ao Santos estreia-se a marcar; golos são importantes para ativar cláusula

Wendel Silva, avançado emprestado pelo FC Porto ao Santos, apontou um grande golo que deu a vitória ao emblema paulista sobre o Brusque, por 1-0. «Foi um golo muito importante para mim, fico feliz por ajudar a equipa. Mas fico ainda mais feliz pela vitória, pelo desempenho da equipa e pelos três pontos», disse. A cláusula de compra de €3 milhões é ativada se chegar aos 15 golos e se for utilizado pelo menos 45 minutos em 60 por cento dos jogos do Santos.

Galeno no clube dos casados

Extremo portista pediu a namorada Lorena Lopes em casamento, em Ibiza

A viagem de Galeno a Ibiza, aproveitando a folga concedida por Vítor Bruno, foi aproveitada para o internacional brasileiro mostrar o seu lado mais romântico. O extremo portista pediu a namorada, Lorena Lopes, em casamento. «Eu disse sim para o amor da minha vida» escreveu Lorena nas redes sociais, a acompanhar o vídeo do pedido de casamento.

O mercado de transferências em Portugal já chegou ao fim, mas nem isso vai impedir Galeno de mudar de *clube* e assinar pela equipa dos casados. Foi a bordo de um iate naquela ilha das Baleares que Galeno assumiu o noivado. O jogador estará de volta ao trabalho amanhã, quando o plantel se voltar a reunir no Olival, às 10 horas.

INSTAGRAM/LORENA LOPRES

Galeno pediu namorada em casamento

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 4

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Moreirense-Benfica (Ofori, 83); (Marcos Leonardo, 90+7 gp)	1-1
Santa Clara-Aves SAD (Gabriel Silva, 24; Safira, 58); (Jaume Grau, 34)	2-1
Boavista-Estoril	0-0
Estrela da Amadora-Casa Pia (Henrique Pereira, 61)	0-1
Sporting-FC Porto (Gyokeres, 72 gp; Geny Catamo, 90+3)	2-0
Nacional-Farense (Daniel Penha, 44; Isaac Tomich, 90+2)	2-0
Rio Ave-Arouca (Clayton, 43 gp)	1-0
Gil Vicente-SC Braga	0-0
V. Guimarães-Famalicão (Kaio César, 8; Tomás Handel, 90+1); (Sorriso, 17)	2-1

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	7
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Luís Asué	Moreirense	3
Galeno	FC Porto	3
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

PROXIMA JORNADA (5.ª)

Arouca-Sporting	13/9 (20.15 h)
Casa Pia-Moreirense	14/9 (15.30 h)
Aves SAD-Rio Ave	14/9 (18 h)
Benfica-Santa Clara	14/9 (20.30 h)
Famalicão-Gil Vicente	14/9 (20.30 h)
FC Porto-Farense	15/9 (15.30 h)
Estoril-Nacional	15/9 (18 h)
SC Braga-V. Guimarães	15/9 (20.30 h)
E. Amadora-Boavista	16/9 (20.15 h)

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	2	0	0	11-1	4	4	0	0	16-2	12
2	Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	1	4-2	4	3	0	1	7-2	9
3	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	1	2-2	4	3	0	1	7-2	9
4	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	0	6-1	4	3	0	1	8-4	9
5	V. Guimarães	2	0	0	3-1	1	0	1	1-1	4	3	0	1	4-2	9
6	SC Braga	1	1	0	4-2	1	1	0	1-0	4	2	2	0	5-2	8
7	Benfica	2	0	0	4-0	0	1	1	1-3	4	2	1	1	5-3	7
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	1	3-4	4	2	1	1	7-6	7
9	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	2	1-5	4	2	0	2	3-5	6
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	1	1	0-3	4	1	2	1	4-5	5
11	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
12	Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	2	3-6	4	1	1	2	5-7	4
13	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	1	1-2	4	1	1	2	4-8	4
14	Arouca	1	0	1	1-1	0	0	2	1-4	4	1	0	3	2-5	3
15	Casa Pia	0	0	2	0-3	1	0	1	1-3	4	1	0	3	1-6	3
16	Estoril	0	1	1	1-4	0	1	1	0-1	4	0	2	2	1-5	2
17	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	2	0-3	4	0	0	4	1-10	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0					0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

Carlos Carvalhal está por cima nos duelos com os vimaranenses

Seis vitórias, três empates e quatro derrotas: é este o saldo do técnico diante do rival minhoto. Aumentar o registo para a ultrapassagem na... classificação

Eduardo Pedrosa Marques

Dono de um currículo bastante preenchido, em Portugal e no estrangeiro, e repleto de jogos nas mais variadas competições nacionais e europeias, Carlos Carvalhal tem a particularidade de estar por cima nos duelos frente ao próximo adversário do SC Braga, que é, apenas e só, o grande rival dos arsenalistas: o V. Guimarães.

Os bracarenses recebem os vimaranenses no próximo domingo, às 20.30 horas, em partida da 5.ª jornada da Liga, e o treinador dos guerreiros tem vários objetivos em mente para o dérbi: vencer (naturalmente), continuar na senda dos bons resultados desde que regressou ao comando técnico da equipa da sua cidade natal (leva quatro vitórias e dois empates) e... ultrapassar os conquistadores na tabela classificativa. O Vitória tem mais um ponto do que o SC Braga, pelo que um triunfo dos visitados permitirá inverter automaticamente o cenário.

Mas além destes dados que têm que ver com a realidade das duas equipas, há um outro, mais de índole particular, e que também eleva Carlos Carvalhal ao plano do mérito: o treinador tem-se dado bem nos embates com os conquistadores em jogos a contar para o principal escalão do futebol português, somando seis vitórias, três empates e quatro derrotas.

Os triunfos de Carvalhal sobre o Vitória aconteceram ao serviço de Belenenses (1-0, na época 2004/2005, e 3-1, em 2005/2006), Sporting (3-1, em 2009/2010), Rio Ave (2-1, em 2019/2020) e SC Braga (1-0 e 3-0, na época 2020/2021). Já os empates verificaram-se quando o treinador representou Vitória de Setúbal (1-1, em 2007/2008), Rio Ave (1-1, em 2019/2020) e SC Braga (0-0, em 2021/2022). Relativamente aos desaires, os mesmos aconteceram quando Carvalhal orientou Aves (0-3, em 2000/2001), Belenenses (0-1, em 2004/2005), Vitória de Setúbal (0-1, em 2007/2008) e SC Braga (1-2, em 2021/2022).

A estes registos em jogos para o Campeonato, deve ainda juntar-se um outro, mas relativo à Taça de Portugal: na época 2007/2008, quando Carvalhal estava nos sadinos, triunfo nos oitavos de final da prova rainha (1-1 no tempo regulamentar e 3-0 no desempate por penáltis).

Carlos Carvalhal está pronto para o dérbi. O treinador sabe bem qual é o segredo para derrotar o eterno rival do SC Braga...

IMAGO

Carlos Carvalhal já venceu V. Guimarães por Belenenses, Sporting, Rio Ave e... SC Braga

RIO AVE

Dupla inglesa afirma-se no onze

Panzo e Richards estrearam-se como titulares na última jornada e deixaram boas indicações

Depois de um mercado frenético, com a chegada de 20 reforços, Luís Freire trabalha com grande parte do grupo disponível na preparação para o jogo com o Aves SAD, à exceção do guarda-redes Antzelo Sina, lesionado, e dos internacionais João Muniz (Seleção sub-20), Brandon Aguilera (Costa Rica) e Karem Zoabi (Israel).

O treinador tem boas dores de cabeça no que toca à escolha do onze para a deslocação à Vila das Aves, sobretudo no setor mais recuado. Jonathan Panzo e Omar Richards, cedidos pelo Nottingham Forest, estiveram em bom plano no lado esquerdo da defesa frente ao Arouca (1-0), na estreia de ambos como titulares, e devem manter-se no onze no sábado.

No lado esquerdo do trio de centrais, Panzo parece partir à frente dos colegas, até pela recente saída de Miguel Nóbrega para o futebol polaco.

Já para a vaga de ala-esquerdo, Omar Richards luta com Vrousai, que pode atuar nos dois flancos, Fábio Ronaldo e ainda Tiago Morais, que habitualmente joga em terrenos mais adiantados. T. A. M.

RIO AVE FC

Panzo está cedido pelo Nottingham Forest

«Não nos podemos deslumbrar»

LUÍS ROCHA

Central de 38 anos não se ilude com o excelente início de campeonato. Depois de três vitórias em quatro jornadas, segue-se o Benfica, no Estádio da Luz. Os Açores, o projeto e as ambições no regresso à Liga

Luís Mendes Júnior

O central, especialista em subidas — já contabiliza cinco no currículo! —, ganhou um lugar no onze de uma das equipas sensação da Liga, mas as três vitórias em quatro jornadas não o deslumbram. Ou não fosse, aos 38 anos, um guerreiro de muitas batalhas.

— Não é seu hábito continuar num clube, depois de alcançar a subida. O que o fez ficar e renovar contrato com o Santa Clara?

— Senti que era o momento e o clube certo para ficar. Pelo projeto que o clube está a traçar, até pela própria região, senti que devia ficar. Tanto o treinador como a Administração fizeram-me sentir importante, fizeram-me sentir como poucos clubes o fizeram, e quando assim é, a decisão de ficar torna-se fácil. Também tive o apoio da minha família nesta decisão, por isso estou muito feliz aqui.

— É a sua segunda época sob o comando de Vasco Matos. Como é que caracteriza o treinador?

— Considero o *mister* Vasco um treinador muito exigente, tanto a nível físico como mental. É um treinador que tenta tirar o máximo de cada jogador. É jovem *[43 anos]* e tem muita margem de progressão.

— Oito anos depois, voltou a competir na Liga. Que diferenças encontrou neste regresso?

— Sinto que houve uma grande diferença desde então. Acho que está um campeonato muito mais competitivo entre todos os clubes. O desnível de qualidade entre as equipas já não é tão grande, o que considero ser positivo para o nosso campeonato.

— O Santa Clara já fez o seu melhor arranque da história na Liga, com três vitórias em quatro jornadas. Até onde a equipa pode ir?

— Estamos a fazer um grande início de campeonato, mas acho que devemos manter o foco e não nos podemos deslumbrar, até porque temos de pensar jogo a jogo. Não adianta traçar qualquer tipo de objetivo ou lugar na classificação nesta fase tão inicial. Somos uma equipa de uma região, de uma ilha, algo que por si só provoca um enorme desgaste, dadas as constantes viagens de avião. Vamos continuar a trabalhar, dando um passo de cada vez e, como disse, o foco passa trabalhar treino a treino, jogo a jogo, e sermos cada vez melhores.

— No regresso da Liga, vem aí uma visita ao Estádio da Luz para defrontar o Benfica, que tem agora um novo treinador [Bruno Lage]. É a melhor altura para esse desafio?

— Sabemos que as trocas de treinador normalmente dão uma motivação extra aos jogadores, uma nova energia... Sabemos da dificuldade que é defrontar o Benfica no Estádio da Luz, mas o grande foco está em nós, no nosso trabalho diário e naquilo que temos de fazer. Será um jogo difícil, mas estamos muito motivados!

— Neste momento, o Santa Clara conjuga o crescimento desportivo com a melhoria das infraestruturas...

— O Santa Clara tem crescido muito a todos os níveis e isto deve-se ao trabalho do nosso acionista maioritário Bruno Vicintin e a toda a estrutura. A Administração faz de tudo para que não falte nada aos jogadores. As regras, a exigência e a ambição estabelecida pela estrutura desde a época passada foram muito fortes e acho que esse foi o segredo em 2023/2024. Andamos todos alinhados, jogadores, equipa técnica e Administração.

— No total, conta com cinco subidas de divisão [Famalicão, Farense, Chaves, Moreirense e Santa Clara]. Qual é o segredo?

— As minhas subidas de divisão só foram possíveis devido a todos os grupos em que estive. Grupos construídos com homens de caráter e também qualidade dentro de campo, obviamente. Por isso, fico muito orgulhoso do que conquistei, mas partilho as minhas vitórias com todos os grupos de trabalho.

— Quais são as principais diferenças entre Liga e Liga 2?

— Tal como na Liga, há uma grande competitividade na Liga 2. Grande parte das equipas constroem os plantéis para atacar a subida de divisão e são sempre muito fortes. Prova disso, é o facto de que nos últimos *plays-offs* entre equipas dessas divisões, as da Liga 2 têm conseguido a tão desejada subida de divisão.

— Tem 38 anos. Até quando pretende jogar e o que lhe falta ainda conquistar?

— Renovei *[até 2026]* e sinto-me muito feliz e orgulhoso. Como disse anteriormente, a Administração e o *mister* Vasco fizeram-me sentir importante, por isso foi fácil tomar a decisão. Não sei até quando vou jogar, mas sei que o fim estará próximo, mas graças a Deus estou bem fisicamente, sinto-me bem e ainda tenho muita ambição de conquistar mais coisas. Se vou conquistar não sei, mas esse é o meu pensamento, que ainda há mais coisas para conquistar. A minha vontade de acordar e treinar, de estar no balneário com os meus colegas, ainda é muita, por isso vou continuar.

SANTA CLARA SAD

Luís Rocha está de regresso à Liga oito anos depois e diz que as diferenças são muitas, com o campeonato agora bastante mais competitivo

SANTA CLARA SAD

Defesa-central conquistou a titularidade no jogo com o Casa Pia e não mais saiu do onze

Os bons exemplos de Pepe e Cristiano Ronaldo

SANTA CLARA SAD

Nada se consegue sem trabalho e sacrifício

Luís Rocha continua a exibir-se a um nível alto aos 38 anos, algo que só se consegue com muita dedicação. «Quando vejo os casos do Cristiano Ronaldo ou do Pepe, vejo o que eles fazem e trabalham, a forma como se dedicam e tento seguir esses exemplos. Por isso, o segredo é muito trabalho diário, muita consistência, muitos sacrifícios também», diz o defesa-central, que eternizou as conquistas de uma já longa carreira de uma forma bem peculiar. «Tatuei a taça de campeão da Liga 2 pelo Santa Clara, tal como fiz com outros troféus que conquistei ao longo da minha carreira», conta Luís Rocha.

João Mendes prepara-se para assumir protagonismo

Médio marcou o Golo do Ano ao SC Braga e agora aponta ao onze no dérbi minhoto na ausência de Ricardo Mangas. Talhado para os grandes jogos. Soma apenas 107 minutos esta temporada, mas já... marcou

João Agre

João Mendes está prestes a assumir um papel central no importante dérbi frente ao SC Braga, após a saída de Ricardo Mangas. O , médio de 29 anos, que regressou recentemente de uma lesão prolongada, ganha agora espaço nas escolhas de Rui Borges e deverá ocupar a posição de extremo-esquerdo no clássico de grande rivalidade.

A memória dos adeptos vitorianos ainda está fresca com o golo memorável que João Mendes marcou no último embate entre os dois clubes, em janeiro. Num jogo em que o SC Braga vencia por 1-0, o médio apareceu no período de compensação para marcar um dos melhores golos da temporada, de fora da área, assegurando o empate e silenciando a Pedreira. Este golo foi eleito recentemente o Golo do Ano pela Liga Portugal, destacando-se entre os 877 da competição.

Após a boa exibição em Braga, João Mendes viu-se afastado dos relvados devido a uma lesão grave.

ESTELA SILVA/LUSA

João Mendes festeja o golo marcado ao Zrinjski Mostar na qualificação para a Liga Conferência

Em abril, frente ao Farense, o médio sofreu uma fratura no tornozelo esquerdo, sendo operado e afastado dos últimos jogos da época. O regresso foi longo e exigente, mas João Mendes voltou à competição em agosto, entrando nos minutos finais da partida contra o Zurique, na Liga Conferência.

A saída de Ricardo Mangas cria uma oportunidade de ouro para o médio, que, após um difícil processo de recuperação, está pronto para recuperar o seu lugar no onze e ajudar a equipa na deslocação a SC Braga, no domingo, num jogo que promete ser intenso, estando as duas equipas separadas por um ponto, com vantagem para os de Guimarães.

João Mendes viu-se afastado dos relvados na época transata, devido a fratura num tornozelo

João Mendes, que até ao momento contabilizou apenas 107 minutos de jogo — mas já marcou, ao Zrinjski Mostar — esta temporada devido à recuperação da lesão, terá agora a chance de mostrar novamente a sua qualidade, especialmente no grande palco de um dérbi, onde já provou ser decisivo.

MOREIRENSE

MOREIRENSE FC

César Peixoto já aponta ao Casa Pia

Peixoto procura o melhor arranque

Treinador soma sete pontos e vitória sobre o Casa Pia permite superar registo no P. Ferreira

César Peixoto alcançou um registo semelhante ao atual (duas vitórias, um empate e uma derrota) na temporada 2021/2022, na sua primeira passagem pelo Paços de Ferreira, após substituir Jorge Simão, em dezembro. Após este ciclo, empatou ao quinto jogo na receção ao Boavista. Um resultado melhor do que este na deslocação ao terreno do Casa Pia, no sábado, garantir-lhe-á o melhor registo de sempre no escalão principal.

Já na sua primeira passagem pelo Moreirense, em 2020/2021, César Peixoto, 44 anos, começou com duas derrotas, uma vitória e um empate, num ciclo que começou em novembro e durou pouco mais de um... mês. J. A.

GIL VICENTE

Atraso em Angola trama Depú

Avançado afastado da seleção; «infringiu o código de conduta», segundo a federação

O avançado Depú foi afastado da seleção angolana após ter «infringido o código de conduta», estando agora esclarecido que a decisão decorreu do atraso do ponta de lança dos galos a um dos treinos da equipa.

Os dirigentes angolanos não ficaram satisfeitos com o comportamento considerado irresponsável do internacional angolano de 24 anos, optando por excluí-lo até ao final do estágio da seleção, que prepara os jogos de apuramento para o Campeonato Africano das Nações (CAN).

Em declarações a A BOLA, uma fonte próxima do Gil Vicente expressou surpresa com a suspensão do jogador, sublinhando que Depú sempre cumpriu rigorosamente as normas do clube, sobretudo no que toca à assiduidade e disciplina.

IMAGO

Depú, internacional angolano de 24 anos

Após o importante triunfo (1-0) fora de casa sobre o Gana, no início da fase de qualificação para o CAN do próximo ano, a seleção angolana partilha a liderança do Grupo F com o Sudão, adversário que enfrenta já amanhã, às 20 horas, em Luanda. J. A.

AROUCA

Casa cheia com o Sporting

Grande procura de bilhetes; adeptos leoninos vão estar em maioria na sexta-feira

A receção do Arouca ao Sporting, que abre a quinta jornada da Liga, sexta-feira, às 20.15 horas, concentra já a atenção dos adeptos e aponta para uma enchente das bancadas do Municipal de Arouca.

Segundo informação do clube, a procura de bilhetes tem sido grande, inclusive por simpatizantes da equipa leonina, que, tudo o indica, deverão estar em maioria.

Um jogo que é também o primeiro de uma série de três duros testes para a equipa liderada por Gonzalo García, que com apenas três pontos, terá ainda tarefa complicada nas duas jornadas seguintes, nas deslocações aos terreno de Farense e FC Porto. M. M. S

FARENSE

Kaique Pereira quase operacional

Guarda-redes praticamente recuperado de lesão no antebraço esquerdo; falha ainda o FC Porto

Lesionado a 12 de julho e depois de ter sido operado no Brasil ao antebraço esquerdo e efetuado a primeira fase da recuperação no Palmeiras, Kaique Pereira está quase pronto para regressar à competição, com esta paragem no calendário competitivo ser favorável à reabilitação.

Desde o início do mês em Faro, o guarda-redes brasileiro de 21 anos emprestado pelo Palmeiras intensifica os trabalhos de retoma, visando o reforço muscular do braço esquerdo e particularmente em adquirir os índices físicos adequados para estar apto a discutir a titularidade com Ricardo Velho e Lucas Cañizares, o que deverá acontecer no final deste mês ou no início de outubro.

IMAGO

Kaique, 21 anos, está cedido pelo Palmeiras

Ainda não vai dar para ser opção o encontro com o FC Porto, no domingo, às 15.30 horas, no Dragão, e o mesmo deverá suceder com o extremo Álex Bermejo, que falhou os jogos com Sporting e Nacional, devido a lesão — distensão muscular — contraída na semana que antecedeu o encontro com os leões, realizado a 23 de agosto. J. A.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 4

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Jogo	Resultado
Alverca-Ac. Viseu	0-4
Oliveirense-Leixões	0-1
Tondela-Felgueiras	1-1
Vizela-Torreense	1-2
Portimonense-Marítimo	5-1
Feirense-Benfica B	2-3
P. Ferreira-Penafiel	1-3
Chaves-Mafra	0-3
FC Porto B-UD Leiria	1-1

CLASSIFICAÇÃO

4.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	4	3	1	0	10-3	10
2 Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
3 Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
4 Leixões	4	2	2	0	6-4	8
5 Torreense	4	2	0	2	5-4	6
6 Portimonense	4	1	2	1	7-6	5
7 UD Leiria	4	1	2	1	5-4	5
8 Mafra	4	1	2	1	5-3	5
9 Feirense	4	1	2	1	5-5	5
10 Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
11 Felgueiras	4	0	4	0	2-2	4
12 Tondela	4	0	4	0	7-7	4
13 Paços de Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
14 Alverca	4	0	3	1	3-7	3
15 FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
16 Vizela	4	1	0	3	4-5	3
17 Chaves	4	0	2	2	2-6	2
18 Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA

(5.ª)

Jogo	Data
Torreense-Portimonense	13/9 (18 h)
Felgueiras-Chaves	14/9 (11 h)
Ac. Viseu-UD Leiria	14/9 (14 h)
Mafra-Tondela	15/9 (11 h)
Marítimo-Alverca	15/9 (11 h)
Penafiel-FC Porto B	15/9 (12.45 h)
Leixões-Vizela	15/9 (15.30 h)
Benfica B-Oliveirense	15/9 (15.30 h)
Feirense-P. Ferreira	16/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Roberto	Tondela	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Paulo Vitor	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3

«Croácia vai ser mais agressiva neste jogo»

Paulo Bernardo desvaloriza resultado em Portugal, em março (5-1). Médio elogia espírito de grupo. Vitória deixa Seleção muito próxima do Europeu

No dia em que a Seleção Nacional sub-21 viajou para a Croácia, onde amanhã, às 18 horas, defende a liderança do Grupo G de qualificação para o Euro-2025 — Portugal soma 18 pontos, mais dois que os croatas —, o médio Paulo Bernardo foi o porta-voz da comitiva e assumiu que espera uma Croácia com mais intensidade física do que no anterior jogo entre as seleções, em março, que Portugal venceu por 5-1.

«Eles têm de jogar para ganhar e nós também jogamos sempre para ganhar. Penso que vai ser um bom jogo. Pensávamos que iam ser um pouco mais agressivos no outro jogo, mas não foram. Neste jogo, em casa, vão ser um bocadinho mais. Fomos muito eficazes, marcámos cinco golos, foi claramente um ponto forte nosso e espero que consigamos repetir», sublinhou o médio do Celtic.

«Cada jogo é um jogo. Fizemos um grande jogo em março, conseguimos controlar a equipa croata e começámos muito bem, logo a marcar desde o início. Sabemos que a Croácia também tem muitas mudanças e um treinador novo. Vai ser diferente e, provavelmente, mais difícil. Temos de ganhar e vamos dar o nosso melhor», continuou Paulo Bernardo, que abordou, ainda, a semana de trabalhos dos comandados de Rui Jorge, que conta com todos os 23 jogadores convocados disponíveis.

FPF

Paulo Bernardo diz que a eficácia foi determinante na receção à Croácia

Portugal lidera grupo, com mais dois pontos que a Croácia

«Tivemos uma muito boa semana de treinos e temos vindo a melhorar dia após dia. O grupo tem de estar unido e facilita as mexidas na convocatória. Dentro de campo, nós temos conseguido jogar um futebol melhor e estamos preparados para o jogo.»

Uma vitória na Croácia deixa Portugal, que em sete jogos soma a seis vitórias e uma derrota (1-2, na Grécia) a um passo do Euro-2025, na Eslováquia, em junho.

TAÇA DE PORTUGAL

1.ª ELIMINATÓRIA

SÉRIE A

Jogo	Resultado
Valpaços-Limianos	3-5
Dumiense-Vilaverdense	2-3
Vianense-Vinhais	2-1
Vieira-Pedras Salgadas	2-0
Maria da Fonte-Cardielense	2-1

SÉRIE B

Jogo	Resultado
Machico-Macedo Cavaleiros	3-0
Fafe-Amarante	1-4
Brito-Maia Lidador	2-1
Vila Real-Joane	0-0 (3-1 gp)

SÉRIE C

Jogo	Resultado
Rebordosa-Juventude Gaula	3-0
Leça-Marco	2-2 (1-3 gp)
Gandra-Salgueiros	2-1 (ap)
Velense-Régua	15/09

SÉRIE D

Jogo	Resultado
Ovarense-São João de Ver	1-1 (6-7 gp)
Figueirense-Sanjoanense	0-5
Lourosa-União Lamas	2-1
Cinfães-Resende	3-0

SÉRIE E

Jogo	Resultado
Guarda-Estarreja	5-4 (ap)
União 1919-Beira-Mar	4-1 (ap)
Oliveira Frades-Mortágua	0-3
Vila Cortez-Anadia	2-4

SÉRIE F

Jogo	Resultado
Académica-Benfica Castelo Branco	2-0
Vieirense-Sertanense	1-4
Pedrógão-Pombal	1-3
Ferreira Zêzere-Fundão	2-0

SÉRIE G

Jogo	Resultado
U. Santarém-Sacavenense	2-0
Abrantes e Benfica-Operário	0-2
Caldas-União da Serra	0-1
Gavionenses-Arronches e Benfica	0-3

SÉRIE H

Jogo	Resultado
São Roque-Lusitânia	1-2
Viana Alentejo-Belenenses	1-2
Futebol Benfica-Comércio e Indústria	4-3 (ap)
Madalena-E. Vendas Novas	0-2

SÉRIE I

Jogo	Resultado
Moura-Portel	1-0
Louletano-Esperança Lagos	3-0
Moncarapachense-Grandolense	3-0
Milfontes-Serpa	0-5

FUTSAL — SELEÇÃO NACIONAL

«Vamos focar-nos no Panamá»

André Coelho aponta já à estreia no Mundial; Portugal viaja amanhã para o Uzbequistão

Em vésperas da partida para o Uzbequistão, agendada para amanhã, André Coelho deu conta do estado de espírito da Seleção Nacional e aponta já à estreia no Mundial, diante do Panamá.

«O grupo está a trabalhar muito bem. A partir de agora, vamos olhar um pouco para aquilo que fizemos este mês e rever aquilo que trabalhámos, de forma a chegar ao Mundial no melhor nível. De forma mais objetiva, focar no Panamá, que é já o primeiro jogo. Vamos ainda ter uma semana de treinos, que terá naturalmente menos carga física, mais focada na estratégia para os três adversários que vamos encontrar, o que nos dá oportunidade para melhorar», disse o fixo de 30 anos, que está de volta ao Benfica, após quatro temporadas ao serviço do Barcelona.

Tajiquistão e Marrocos são os outros adversários da Seleção Nacional na fase de grupos. A. G.

FPF

André Coelho, fixo de 30 anos do Benfica

INICIADOS

Sporting isola-se na liderança

Leões venceram o Marítimo (4-1), na Madeira, e aproveitaram os deslizes de Alverca e Farense

O Sporting isolou-se na liderança da Série B, depois de vencer o Marítimo por 4-1, na Madeira, e beneficiar dos desaires de Alverca (0-2, Belenenses) e Farense (0-5, Benfica). A Norte, o Famalicão é agora o único 100 por cento vitorioso, depois de vencer o Feirense (1-0) e beneficiar da derrota (0-1) do V. Guimarães em Tondela.

SÉRIE A

3.ª jornada

Jogo	Resultado
Tondela-V. Guimarães	1-0
Taboeira-Rio Ave	0-0
Boavista-SC Braga	1-4
Famalicão-Feirense	1-0
Salgueiros-FC Porto	1-5

	J	V	E	D	G	P
1 Famalicão	3	3	0	0	8-4	9
2 SC Braga	3	2	1	0	8-1	7
3 Tondela	3	2	0	1	3-4	6
4 V. Guimarães	3	2	0	1	6-2	6
5 FC Porto	3	2	0	1	12-4	6
6 Rio Ave	3	1	1	1	2-6	4
7 Boavista	3	1	0	2	4-7	3
8 Taboeira	3	0	2	1	0-4	2
9 Feirense	3	0	0	3	0-5	0
10 Salgueiros	3	0	0	3	4-10	0

SÉRIE B

3.ª jornada

Jogo	Resultado
Real-Estoril	3-1
Farense-Benfica	0-5
V. Setúbal-Ac. Santarém	3-2
Marítimo-Sporting	1-4
Alverca-Belenenses	0-2

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	3	3	0	0	12-3	9
2 Belenenses	3	2	1	0	5-2	7
3 Benfica	3	2	0	1	9-2	6
4 Alverca	3	2	0	1	7-2	6
5 Farense	3	2	0	1	3-6	6
6 V. Setúbal	3	1	1	1	5-9	4
7 Real	3	1	0	2	3-5	3
8 Marítimo	2	0	0	2	2-6	0
9 Ac. Santarém	3	0	0	3	3-8	0
10 Estoril	2	0	0	2	1-7	0

SELEÇÃO SUB-18

Portugal conquista Torneio de Limoges

Vitória por 3-2 sobre a Suíça decisiva; golos de Afonso Patrão, Tiago Ferreira e Rafael Camacho

A Seleção Nacional conquistou o Torneio Internacional de Limoges (França), depois de derrotar a Suíça, por 3-2, na 3.ª e última jornada. Rafael Camacho (20'), Afonso Patrão (27') e Tiago Ferreira (74') marcaram os golos da equipa comandada por Emílio Peixe.

Nas duas primeiras partidas, a Portugal tinha registado dois empates, a dois golos, com Inglaterra e França. «É verdade que sofremos seis golos, e temos de refletir e analisar isso, mas estou satisfeito com a atitude dos miúdos e com a vontade que tiveram em representar Portugal», disse o treinador.

ANCELOTTI

«Não param de enviar-me charutos e pastilhas...»

Treinador do Real Madrid falou das alegrias e tristezas na carreira, das dificuldades, do seu modo de liderar, de CR7 e outras estrelas em conferência no México. E abriu a porta sobre aspetos da vida privada

João Pimpim

Quem conhece mais de perto Carlo Ancelotti sabe que o treinador italiano do Real Madrid é um homem que leva o trabalho muito a sério, mas que também sabe ser bem disposto, espirituoso e jovial. Isso mesmo ficou evidenciado durante a participação numa conferência sobre liderança, a *México Siglo XXI*, da Fundação Telmex, propriedade do magnata mexicano Carlos Slim, na qual *Don Carletto* fez um balanço da carreira, falou das alegrias e das dificuldades, de Cristiano Ronaldo e de aspetos mais privados da sua vida. Uma delas a envolver charutos e pastilhas...

«Gosto de dançar, cantar e divertir-me com família e amigos. É importante escolher o momento certo para cantar. Eu só canto quando ganhamos títulos e só no estádio. Acho que fumei um charuto apenas uma vez na minha vida, quando estava a celebrar no autocarro com os jogadores *[noutra ocasião, Ancelotti explicou que nem fumou, só simulou o ato para a foto, que aqui publicamos]*. Eu nunca fumo charutos, mas agora tenho a casa cheia de charutos, de presente. Assim como as pastilhas. As pessoas não param de enviar-me e eu só as uso nos jogos», contou Ancelotti.

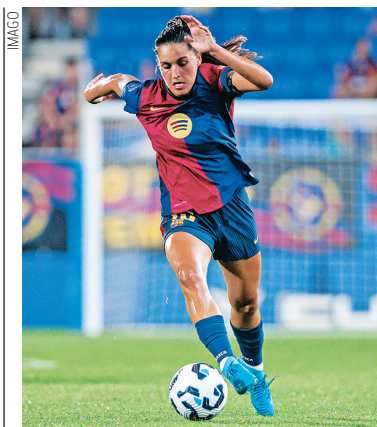
O técnico de 65 anos, que, após uma primeira passagem pelo Real entre 2013 e 2015, está ao leme dos *merengues* desde 2021, é conhecido pela sua tranquilidade e calma no banco. Mas será mesmo assim?

«É preciso ser sempre positivo no banco, porque é preciso falar com os jogadores. Não é verdade que eu esteja sempre calmo. Raramente me irrito, mas, quando me irrito, fico bastante zangado. O cavalo tem duas maneiras de saltar: com o chicote ou com a cenoura. Ele salta das duas maneiras. É preciso escolher. Se lhe bateres com o chicote, ele pode atirar-te para trás, se lhe deres a cenoura, ele ajuda-te», atirou o treinador, numa curiosa analogia.

Confessando que nem sempre pensou em ser treinador, Ancelotti mencionou que foram nomes como Sven-Goran Eriksson ou Arrigo Sacchi a levá-lo à carreira atual. «Um dia, no Milan *[Ancelotti foi jogador rossonero de 1987 a 1992]*, Sacchi disse-me: 'No dia em que parares de jogar, gostaria que fosses meu adjunto'. Ele era um génio. Ele mudou a metodologia. Foi um ótimo professor e deu-me muito, como Eriksson», confessa o técnico que, além de Real Madrid, orientou Parma, Juventus, Milan, PSG, Chelsea e Bayern, e que, juntando a carreira de futebolista e técnico, conquistou 45 troféus, entre eles sete Ligas dos Campeões!

Sendo o tema principal da conferência a liderança, Ancelotti explicou o seu modo de comandar: «É muito mais importante convencer do que impor. Um líder deve ter a capacidade de ouvir os que trabalham com ele. Eles podem sempre dar-lhe ideias que podem ajudar. É importante ouvir e não pensar que se sabe tudo só porque se é o chefe.»

Admitindo que encontra dificuldades «todos os dias» e que «as derrotas servem para crescer», o treinador italiano falou, por fim, de Cristiano Ronaldo e Mbappé, agora seu jogador. «Ronaldo continua a ser um grande profissional. Um dos melhores de sempre. Uma lenda, um grande profissional e um exemplo. Mbappé está a adaptar-se bem, sabendo que, no Real, há que dar tudo do primeiro ao último minuto. Sempre!»

INSTAGRAM/@VINI JR.
Carlo Ancelotti a celebrar um dos muitos troféus conquistados no Real Madrid

IMAGO
Kika Nazareth em ação pelo Barcelona

Kika vence na estreia pelo Barça

Titular, saiu ao intervalo quando havia empate frente ao Corunha; Inês Pereira na baliza galega

O pentacampeão Barcelona entrou a ganhar na liga espanhola, vencendo o Corunha, por 3-0, num encontro marcado pela estreia de Kika Nazareth em partidas oficiais pelos *blaugrana*.

Tendo rodado a equipa nesta jornada inaugural, o empate ao intervalo obrigou o técnico Pere Romeu a mexer, acabando por tirar a internacional portuguesa e substituindo-a por Alexia Putellas, internacional espanhola duas vezes Bola de Ouro.

O golo, esse, só apareceu aos 59', por Eva Pajor, aproveitando defesa incompleta da portuguesa Inês Pereira (titular na baliza galega) para fazer o 1-0.

Aos 71', Alexia Putellas picou a bola sobre toda a defesa do Corunha e serviu Esmee Brugts para o segundo golo do encontro.

A faltar menos de cinco minutos para o fim, Pajor apareceu solta de marcação no interior da área e, com um bis, fechou as contas no resultado, em 3-0.

Gomes desejado para o COP

Presidente da FPF já foi abordado sobre o assunto e não afastou a hipótese apresentada, estando para breve um encontro para lhe mostrar apoio alargado. Laurentino Dias também tem movimento de apoio

Miguel Candeias

Ainda que faltem entre três a seis meses para as eleições para o Comité Olímpico de Portugal, que terão de se efetuar no primeiro trimestre de 2025, nas quais será escolhido o presidente que conduzirá o organismo na olimpíada de Los Angeles 2028, as movimentações de possíveis candidatos, ou grupos que os desejem, há muito que se tem vindo a verificar, mas, nas últimas semanas, uma há que se intensificou: a dos que desejam que Fernando Gomes, presidente da federação de futebol e vice da UEFA, avance para o COP.

Impossibilitado de se recandidatar à FPF por ter atingido limite de três mandatos — chegou a correr o rumor que o anterior Governo poderia alterar lei para que se mantivesse até ao Mundial -2030, a disputar-se em Espanha, Portugal e Marrocos —, Fernando Gomes, de 72 anos, é pretendido por algumas figuras num movimento que adquiriu maior energia durante os Jogos de Paris-2024.

Gomes já foi abordado e depois de ter mostrado surpresa, conta-se, não terá afastado a hipótese e ficado a pensar nela, o que leva a que esteja próximo, para os próximos dias, um encontro no qual deverá sentir um apoio mais alargado, incluindo o de um conjunto de federações olímpicas dispostas em apoiá-lo.

No entanto, devido ao início de um novo ciclo olímpico, nos próximos três meses irão acontecer várias alterações na liderança das 33 federações olímpicas, com direito a 4 votos cada nas eleições para o COP, e nas 34 não olímpicas (1 voto) e organizações, como as que representam atuais ou antigos atletas olímpicos. Também em período eleitoral, o atual panorama federativo do país pode alterar-se. Até porque em várias, como são os casos do atletismo, ciclismo, natação, canoagem, ténis ou ténis de mesa, os respetivos presidentes atingiram igualmente o limite de três mandatos e existem mais do que um candidato à sucessão.

SERGIO MIGUEL SANTOS

Fernando Gomes lidera a federação de futebol desde dezembro de 2011 e não pode recandidatar-se

Mas o movimento pró-Fernando Gomes não é o único. Outro que tem vindo a realizar sondagens de terreno junto de alguns setores desportivos e figuras é aquele que gostaria de sentar na cadeira de presidente do COP o antigo secretário de Estado da juventude e desporto Laurentino Dias. Este junta-se a outros nomes que vão sendo referido há mais tempo, caso do antigo secretário de Estado do desporto e juventude Alexandre Mestre e do atual secretário geral do COP José Manuel Araújo. Este já há algum tempo desejado por alguns, pois vem de dentro do COP.

Quem desde logo afastou a possibilidade de entrar na corrida foi o atual presidente do Comité Artur Lopes, de 77 anos, eleito na passada quinta-feira por unanimidade de 26 federações olímpicas e 22 organizações, para ocupar o cargo que ficara vago, a 11 de agosto, com o falecimento de José Manuel Constantino, depois de ter conduzido o COP ao longo de três mandatos, desde 2013. Lopes, ex-presidente da federação de ciclismo, era vice do Comité há 24 anos.

No meio de tudo isto alguma estranheza. O de não ocorrerem com mais intensidade as movimentações de atuais e ex-presidentes de federações desportivas olímpicas que nos últimos anos vinham a constituir o lote de pré-candidatos ao COP. Provavelmente porque sabem que face às eleições que irão acontecer nas federações ainda é demasiado cedo para contarem verdadeiramente espingardas e darem o peito às balas. Afinal o universo federativo pode ser bem diferente daqui a três/quatro meses e há que não gastar *munições*.

Mas a admiração é ainda maior quando se sabe que nos dois últimos ciclos olímpicos existiu uma plataforma de federações, de peso, que discutiu vários assuntos e procurou ter uma política concertada para defender as suas ideias e concretizá-las. Uma delas era o desejo que o sucessor de José Manuel Costantino saísse de uma dessas federações, mas nunca terão imaginado que pudesse vir da de futebol, modalidade habitualmente mais afastada do dia a dia do movimento olímpico em Portugal, mas de onde já saiu o novo secretário de Estado do desporto, Pedro Dias, ex-vogal da direção e responsável pelo futsal, futebol de praia e investigação/desenvolvimento da FPF.

BODYBOARD

Maria Viana campeã mundial

Brasileira esteve para não vir ao Sintra Pro Fest; nos homens ganhou o francês mais português

O Sintra Bodyboard Pro Fest, última paragem do Circuito Mundial feminino de bodyboard e penúltima masculina do IBC World Tour falou português na hora da consagração, com as vitórias da brasileira Maria Viana e Pierre Louis Costes, francês radicado em Portugal, num evento em que Joana Schenker foi a melhor lusa ao terminar em 5.ª. Maria (16,35 pts) venceu na final a espanhola Teresa Miranda (3,35 pts) e sagrou-se campeã do mundo pela primeira vez, título assegurado depois de bater na meia-final a japonesa Sari Ohara, candidata à revalidação do título. «Há cerca de duas semanas aconteceram algumas coisas na minha vida e cheguei a pensar não vir a Sintra e até abandonar, mas sabia que tinha hipóteses, era o meu sonho e fui honrada por Deus com a vitória», disse Maria que somou três vitórias na época: duas no Chile e na Praia Grande. Nos homens, Pierre Louis Costes, veterano *bodyboarder* residente em Portugal há mais de uma década, casado com uma portuguesa, venceu em Sintra pela quarta vez (2012, 2015, 2022 e 2024) e adia a decisão do título para Fronton, Canárias, de 12 a 17 de outubro. «Este evento será sempre especial para mim pois é o único internacional em que a minha falecida mãe me viu competir (2012) e acredito na energia». O triunfo na Praia Grande abre hipóteses ao bicampeão mundial (2011 e 2016) de terminar o ano no primeiro lugar do *ranking*. M. M.

TÉNIS

Que limpeza de Sinner no US Open

Vitória em três 'sets' sobre Taylor Fritz vale segundo Grand Slam ao italiano

O italiano Jannik Sinner, número 1 do *ranking* ATP, conquistou neste domingo o US Open, ao bater o norte-americano Taylor Fritz em três *sets* por 6-3, 6-4 e 7-5. Sinner chega assim às 55 vitórias em 60 jogos disputados em 2024, ano em que já conquistou seis títulos.

Depois de toda a polémica com o caso de doping que marcou o início do torneio, Sinner passeou no torneio norte-americano, no qual apenas cedeu dois *sets*, um na ronda inaugural diante de Mckenzie McDonald, e outro nos quartos de final, frente a Daniil Medvedev. Nos restantes cinco jogos *despachou* todos os adversários com 3-0. Uma limpeza!

Na final, o italiano não precisou de se esforçar muito para garantir o triunfo. Precisou de apenas 2.16 h minutos e porque no terceiro parcial o tenista da casa mostrou alguma reação. Depois de ter vencido os dois primeiros *sets* facilmente, Sinner precisou de dar a volta a um 5-3 no terceiro, para festejar.

É a primeira vez que Sinner conquista o US Open, que junta ao Australian Open que venceu também em 2024 — igualmente em piso rápido — e que marcou a estreia do italiano a vencer torneios de Grand Slam. De resto, o tenista de 23 anos é o primeiro desde Guillermo Vilas, em 1977, que consegue somar mais do que um título de Grand Slam no ano em que vence pela primeira vez um dos Majors.

IMAGO

Sinner recebeu o troféu das mãos de Andre Agassi, que conquistou duas vezes o US Open

No final, após celebrar efusivamente com a equipa e a família, Sinner admitiu a importância do triunfo, numa fase tão conturbada. «Este título significa muito para mim porque este último período da minha carreira não foi nada fácil. Percebi a importância da parte mental, sobretudo neste torneio. Amo o ténis e estou muito feliz por poder partilhar esta vitória com a minha equipa», declarou, ainda no *court*. A. E.

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Carolina Duarte e Djibrilo Iafa foram os porta-estandarte de Portugal na cerimónia de encerramento dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024

Melhor resultado não cala o alerta!

Portugal conquistou sete medalhas e 18 diplomas em Paris-2024, mas fê-lo com a comitiva mais pequena desde 1988 e isso é péssimo sinal para o futuro

Adérito Esteves

Mais importante do que sublinhar o melhor resultado de uma comitiva portuguesa em Jogos Paralímpicos, o último dia da competição em Paris dá novo eco a uma preocupação: Portugal viajou com a comitiva mais pequena desde Seul-1988 (em 36 anos!) e o futuro não augura nada de bom, tendo em conta a diminuição do número de praticantes, fruto do envelhecimento de muitos atletas que entretanto foram deixando a competição e não foram tendo outros a dar continuidade.

Isso mesmo fez questão de sublinhar José Lourenço, presidente do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), no balanço da competição que, no que diz respeito aos atletas portugueses, terminou com o 4.º lugar do canoísta Norberto Mourão, nos 200 metros VL2. «Não são os resultados alcançados que nos vão distrair de chamar a atenção para a importância de trazer mais pessoas com deficiência à prática desportiva. Se não houver apoios para o desenvolvimento desportivo, podemos ter as melhores condições para o alto rendimento, mas os atletas depois não chegam cá *[aos Jogos Paralímpicos]*. Portanto, o que falta é muito apoio e a continuidade dos apoios que integram o projeto de preparação paralímpico», disse o responsável, reforçando uma crença: «Faltam quatro anos e estou convencido que todas as federações e clubes vão encontrar novos atletas».

Ainda assim, o líder do CPP enalteceu os resultados conseguidos por uma comitiva de apenas 27 atletas, que igualou o resultado alcançado em Pequim-2008, antes da criação da entidade a que preside. «Temos razões para estar satisfeitos, foram obtidos os melhores resultados desde a constituição do CPP, por isso fazemos um balanço extremamente positivo», descreveu.

Com o diploma alcançado por Norberto Mourão — que não lhe tirou o amargo de boca pelo «lugar mais ingrato», no dia em que bateu o recorde pessoal — a comitiva lusa fechou a participação com 18 diplomas, atribuídos aos oito primeiros lugares, aos quais juntou sete medalhas, duas delas de ouro, conquistadas por Miguel Monteiro (lançamento do peso F40) e Cristina Gonçalves (boccia, classe BC2). Sandro Baessa ganhou a prata nos 1.500 metros T20, enquanto os bronzes foram conquistados por Diogo Cancela (200 metros estilos SM8), Djibrilo Iafa (73 kg para cegos totais), Carolina Duarte (400 metros T13) e Luís Costa (contrarrelógio H5).

Perde medalha por ser... humana

Maratonista espanhola, Elena Congost, considera a decisão «injusta e surrealista»

Uma das histórias mais insólitas da edição de 2024 dos Jogos Paralímpicos ficou guardada para o último dia. A maratonista espanhola Elena Congost terminou no terceiro lugar a competição T12 para atletas com problemas de visão, mas foi desqualificada instantes depois da conclusão da prova por ter soltado a corda que a ligava ao guia...porque este estava a desfalecer.

A situação aconteceu nos últimos metros da prova, quando o atleta de apoio começou a cambalear e quase perdeu os sentidos, e valeu a desqualificação que deixa a atleta inconformada. «Quero que todo o mundo saiba que me desqualificaram, não por fazer batota, mas por ser humana. Por ter o instinto de ajudar alguém que estava a cair. Por o ter segurado e aguentado», começou por dizer, citada pela imprensa espanhola.

Inconsolável, a atleta que tinha sido campeã paralímpica da maratona em 2016, no Rio de Janeiro, e prata nos 1.500 metros em Londres-2012, explicou que apesar de não ter tirado qualquer tipo de benefício com o gesto, os juízes foram inflexíveis no momento de tomar a decisão.

«Estou superorgulhosa pelo que fiz, mas destroçada com o que aconteceu. A atleta seguinte chegou mais três minutos depois... aquilo que fiz foi um ato reflexo de qualquer ser humano: segurar uma pessoa que está a cair ao nosso lado. Não tive qualquer tipo de benefício, percebe-se claramente que paro por causa dessa situação. Mas apenas me dizem que larguei a corda por um segundo. E por causa disso, fico sem nada. Parece-me injusto e surrealista», descreveu a atleta.

De referir que Elena Congost regressou aos Jogos Paralímpicos depois de oito anos de ausência, durante os quais se dedicou à maternidade e teve quatro filhos. Depois de ter feito a preparação sem qualquer apoio, a atleta de 36 anos vai ficar novamente sem bolsa, uma vez que foi desqualificada, apesar de ter sido a terceira melhor na prova. A. E.

IMAGO

Elena Congost foi campeã olímpica da Maratona no Rio de Janeiro, em 2016

ANDEBOL

Madeira SAD supera Benfica

Insulares garantiram o 3.º lugar na Supertaça Ibérica ao vencer as águias nos livres de 7 metros

O Madeira SAD venceu ontem o Benfica no jogo de atribuição do terceiro lugar da Supertaça Ibérica. Depois de um empate 27-27 no final dos 60 minutos regulamentares, as madeirenses foram mais fortes no desempate por livres de sete metros. Um dia após ambas as equipas terem sido afastadas da final na véspera, diante de equipas espanholas, o confronto entre campeãs e vice-campeãs nacionais foi marcado pelo equilíbrio.

Com várias alternâncias no líder do marcador, o empate final não foi, de todo, inesperado levando a decisão para o desempate que já no sábado tinha sido fatal para o Benfica. A guarda-redes internacional portuguesa Isabel Góis, depois de já ter sido uma das principais figuras nos 60 minutos de jogo, voltou a destacar-se nos livres de sete metros, ao travar dois.

Na final, o Bera Bera voltou a superiorizar-se e venceu o Elche da portuguesa Carmen Figueiredo de forma expressiva por 28-19, conquistando pelo segundo ano consecutivo a prova que foi criada na época passada. A.E.

FAP

Isabel Góis foi decisiva na baliza madeirense

ABC fica à porta da Liga Europeia

Derrota com o Ademar Léon impede segunda presença consecutiva na fase de grupos

Quando saiu o sorteio, percebeu-se que a tarefa do ABC para chegar à fase de grupos da Liga Europeia pelo segundo ano consecutivo não seria fácil. A vitória na 1.ª mão frente ao Ademar León (23-21) ainda deu esperança, mas os bracarenses caíram ontem em Espanha, com uma derrota por 31-27 e dizem adeus à competição, tal como aconteceu com o Marítimo.

Ao intervalo da partida, o conjunto espanhol vencia por 15-12, a entrada na 2.ª parte trouxe três exclusões num curto espaço de tempo para jogadores do ABC, que mesmo assim conseguiram reagir e perdiam por apenas um golo a 15 minutos do final. A passagem manteve-se em aberto até aos minutos finais, uma vez que a derrota por dois já garantia o apuramento luso, mas os quatro golos de desvantagem dão o apuramento aos espanhóis. FC Porto e Benfica serão os representantes de Portugal na prova.

Roglic assegura o 'tetra' na Vuelta e o 'tri' esloveno em 2024

Camisola vermelha aumentou a vantagem no contrarrelógio final, que foi ganho pelo suíço Stefan Kung. Vuelta, Giro e Tour tiveram a bandeira da Eslovénia no topo

Adérito Esteves

Primoz Roglic inscreveu o nome a vermelho na história da Volta a Espanha. Desde ontem, o ciclista da Red Bull-Bora junta-se a Roberto Heras como os únicos capazes de vencer quatro vezes a prova cuja 79.ª edição se encerrou com um contrarrelógio de 24,6 km, num circuito montado no centro de Madrid com final na Gran Via. O esloveno de 34 anos, que também conta no currículo com uma vitória no Giro (2023), confirmou o triunfo com uma prova em que atacou com o objetivo de vencer, mesmo tendo partido com mais de dois minutos de vantagem para o segundo classificado, o australiano Ben O'Connor.

Roglic não venceu o crono porque houve um supersónico Stefan Kung, suíço que completou o percurso plano em 26,28 minutos, menos 31 segundos do que Roglic, para reclamar, aos 30 anos, a primeira vitória de sempre numa etapa de uma das três grandes voltas. Ainda assim, o novo recordista de triunfos na Vuelta conseguiu aumentar a vantagem para a concorrência, num dia em que não houve mexidas no pódio. Ben O'Connor (Decathlon-AG2R), que liderou a corrida durante 13 etapas e perdeu a camisola vermelha na antepenúltima etapa, segurou o 2. lugar a 2.36 minutos do vencedor, sobrando para o espanhol Enric Mas (Movistar) o 3.º lugar, a 3.13 minutos.

JAVIER LIZON/EPA

Roglic foi cirúrgico durante as três semanas e coroou-se na sua grande volta preferida

A título de curiosidade, mas também relevante, referir que o tetra de Rogliz na Vuleta representou numa situação pouco habitual: em 2024 as três grandes voltas foram ganhas por ciclistas eslovenos. Foi o pleno para uma pequena nação que continua a dar cartas no desporto, depois de Tadej Pogacar ter conquistado o Tour e o Giro.

«QUINTA VITÓRIA? FICARIA BEM!»

No final, num suspiro de alívio de um ciclista que apesar de tantos triunfos tem sido perseguido por quedas e lesões em momentos importantes, Roglic revelou o contentamento pelo triunfo que lhe valeu o recorde, em igualdade com Heras. «É bonito! Agora só quero desfrutar. Foi muito duro, mas correu bem e estou muito contente com isso. Ir à quinta vitória? Sim, ficaria bem. Parece que nunca é suficiente, mas conseguir ganhar a Vuelta quatro vezes já é uma loucura!», sublinhou.

Quem também não escondeu o orgulho pelo que conseguiu foi Ben O'Connor. O australiano foi o único que conseguiu ameaçar o favoritismo desde o início atribuído a Roglic, depois de ter arrebatado a camisola vermelha e imposto mais de três minutos de vantagem. É verdade que não segurou até ao fim a liderança, mas nada apaga o que fez. «Sou um homem muito orgulhoso. Fiz o meu trabalho muito bem e ainda nem acredito que acabei com o 2.º lugar. Houve uma altura em que pensei que se conseguisse estar ao meu melhor, seria difícil, mas possível [vencer], mas foi uma das corridas mais exigentes que fiz em toda a minha vida. Por isso, definitivamente, não sinto que tenha perdido a Vuelta, alcancei, sim, algo único. Acho que estas três semanas serão um momento decisivo na minha carreira», analisou.

De referir que a UAE Emirates, do português João Almeida, que abandonou a prova na 9.ª etapa devido a Covid-19, subiu três vezes ao pódio: venceu a classificação coletiva, Jay Vine arrecadou a camisola de montanha e Marc Soler venceu a combatividade.

DISTRITO TELEFÓNICA → MADRID → 24,6 KM

21.ª etapa

1	Stefan Kung (Groupama-FDJ)	26.28 m
2	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	+31 s
3	Mattia Cattaneo (T-Rex Quick Step)	+42 s
4	Filippo Baroncini (UAE Emirates)	+43 s
5	Mauro Schmid (Jayco Alula/Aus)	+46 s
19	Nelson Oliveira (Movistar)	+1.23 m

Geral

1	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	76:43.36 h
2	Ben O'Connor (Decathlon)	+1.54 s
3	Enric Mas (Movistar)	+2.20 m
4	Richard Carapaz (EF Education)	+2.54 m
5	Mathias Skjelmose (Lidl-Trek)	+4.33 m
6	David Gaudu (Groupama-FDJ)	+4.47 m
7	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	+4.55 m
8	Mikel Landa (T-Rex Quick Step)	+5.55 m
9	Pavel Sivakov (UAE Emirates)	+6.40 m
10	Carlos Rodriguez (Ineos)	+7.39 m
73	Nelson Oliveira (Movistar)	+2:56.06 h

CLASSIFICAÇÕES

EQUIPAS
UAE Emirates

COMBATIVIDADE
Marc Soler

Oliveira prossegue o pleno nas grandes voltas

O ciclista português Nélson Oliveira terminou o contrarrelógio final no 19.º lugar, o que lhe permitiu subir uma posição na classificação geral para 73.º. Mas mais relevante do que o resultado do corredor de Vilarinho do Bairro é o percurso imaculado que leva no World Tour. Aos 35 anos, participou na 21.ª grande volta da carreira e confirmou um registo sublime: concluiu todas!

MOTOGP

Marc Márquez volta a vencer

Espanhol apostou e bem não trocar de moto por causa da chuva, tal como Miguel Oliveira

O espanhol Marc Márquez (Ducati) venceu o GP de San Marino, 13.ª prova das 20 do Mundial de MotoGP, e ao juntar a vitória à da passada semana, em Aragão, é agora 3.º (259 pts) do campeonato ainda liderado pelo compatriota Jorge Martín (Ducati, 312 pts), que acabou em 15.º por não ter acertado na decisão da troca de moto com pneus de chuva quando, no início da corrida (21 voltas do fim), pingou. O italiano e bicampeão Francesco Bagnaia (Ducati), acabou em 2.º, é 3.º com 305 pts.

Miguel Oliveira também optou por não mudar de mota e após partir em 18.º terminou em 11.º, somando 5 pts, mas mantendo-se no 13.º lugar (65) do Mundial. «Nunca pensei em trocar de mota durante a corrida. Quis esperar pelo menos mais uma ou duas voltas porque perde-se muito tempo a ir às boxes e neste circuito o *pitlane* é muito longo», justificou o português, que cortou a meta a 46,386s de Márquez, que foi seguido por Bagnaia (Ducati), a 3,102s, e de Enea Bastianini (Ducati), a 5,428.

«Não tinha um bom pressentimento por ter começado com um pneu médio na traseira. Não podia atacar nem fazer ultrapassagens com as condições da pista. Mas sabendo que a corrida era longa, os pneus iriam funcionar a determinada altura. Depois, começou a chover e isso complicou as coisas. Era fácil cair, mas mantive-me em cima da mota, andei muito lento. Queria ter a certeza de que, se fizesse a troca, não me arrependeria», contou ainda Oliveira.

RALIES

Thierry Neuville ganha na Grécia

Belga mais perto da conquista do seu primeiro Mundial WRC; Ogier teve azar e capotou

O belga Thierry Neuville (Hyundai i20) venceu o Rali da Acrópole, na Grécia, e ficou mais perto da conquista do seu primeiro título mundial WRC devido ao acidente do francês Sébastien Ogier (Toyota Yaris) na última especial. Neuville concluiu as 20 classificativas desta 10.ª ronda das 13 do campeonato em 3.38,04;2 horas, batendo o espanhol Dani Sordo (Hyundai i20) por 1.36,8m e o estónio Ott Tanak (Hyundai i20) por a 2.57,3m.

Ogier partiu para a derradeira especial no segundo lugar mas acabaria por capotar aos 1,6 Km do troço. O francês, oito vezes campeão, ainda recolocou o carro na estrada e chegou ao final da prova, garantindo os 15 pontos, mas com 20 m perdidos.

«Quando vi o carro não tinha a certeza se era o Ogier. A partir daí bastava trazer o carro até ao fim. Mas foi um fim de semana desafiante», disse Neuville, que somou a 21.ª vitória no WRC, no qual coleciona 68 pódios. O belga tem 192 pts contra 158 de Ott Tanak. Ogier é 3.º com 154.

Cartas na mesa

Vítor Serpa na história de A BOLA

José Manuel Delgado
jdelgado@abola.pt

Não será por dizer adeus, após meio século de vínculo a A BOLA, que Vítor Serpa deixará de ser a sua maior referência, a par de Cândido de Oliveira

Esta imagem tem 38 anos e captou o momento em que o jornalista de A BOLA Vítor Serpa entrevistava o futebolista José Manuel Delgado. Muita coisa aconteceu, de então para cá. Como, por exemplo, ter entrado para os quadros de A BOLA a 5 de março de 2003 e ter forjado uma amizade blindada com Vítor Serpa, o melhor jornalista com que me cruzei, comunicador nato, escritor de méritos firmados, pensador profundo, e um humanista extraordinário, agraciado pela Presidência da República com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, mas, sobretudo, um homem de família e para a família.

Ao lado de Vítor Serpa, em quase duas décadas na direção de A BOLA, tomei contacto com uma sabedoria que vai para lá do espaço e do tempo, e juntos estivemos envolvidos em muitas batalhas, de matizes diferentes: umas ganhámos e nunca perdemos nenhuma, porque quem se bate por princípios, nunca sai derrotado. Foram anos extraordinários, quer de regeneração e higienização do futebol português, quer de evolução das formas de comunicar, sendo que nem sempre (ou quase nunca) as melhores respostas foram encontradas para os desafios que a tecnologia propunha.

Cinquenta anos e cinco meses depois de ter entrado no número 23 da Travessa da Queimada, o Vítor deixou de escrever em A BOLA. Despediu-se dos leitores, lembrou que sem jornalistas não há jornalismo, e foi à vida dele. Ou melhor, à nossa, porque continuamos a falar diariamente e temos combinados nove buracos semanais no Jamor (e na Aroeira, prometo). Para os leitores, é um até sempre. Para mim, será sempre um até já.

A BOLA

Vítor Serpa entrevista José Manuel Delgado, para A BOLA, em 1986, em Castelo de Vide

ÁS
Artur Lopes

Foi com naturalidade que, após a morte de José Manuel Constantino, Artur Lopes foi eleito, por unanimidade, presidente do COP, para cumprir um mandato que terminará em março de 2025. Uma linha prestigiante no currículo de quem já deu muito ao nosso Desporto.

ÁS
Bruno Lage

Novamente em condições difíceis, o treinador de Setúbal volta a sentar-se no banco do Benfica, na esperança de devolver o bom futebol aos encarnados e a alegria à Luz. A cobrança começa no sábado, e até lá é bom lembrar que Lage não é o Harry Potter.

ÁS
Miguel Monteiro

Se chegar aos Jogos Paralímpicos já é uma vitória, trazer uma medalha de ouro e um recorde mundial paralímpico é atingir o Olimpo. Foi isso que fez Miguel Monteiro, no lançamento do peso (F40). Parabéns a Cristina Gonçalves, ouro no boccia, em BC2. Heróis!

GOLO 900 DE CR7. Cristiano Ronaldo, 39 anos, demorou 263 meses a chegar aos 900 golos em jogos oficiais. Fê-lo contra a Croácia, na passada quinta-feira, no estádio da Luz, e foi o seu 604.º golo dentro da grande área, o 575.º de pé direito, o 131.º por Portugal e o 27.º em 2024. Se mantiver a média, tornar-se-á 'milionário' em golos algures em 2027. Estamos perante um fenómeno de produtividade e longevidade, que ficará para a história do futebol como um dos seus expoentes máximos

IMAGO

El Ancasti
SERVIDOR PÚBLICO
San Fernando del Valle de Catamarca — Viernes 6 de septiembre de 2024
www.elancasti.com.ar El Ancasti @elancasti 3834 276001

REPERCUSIONES TRAS EL RIGI

El presidente del bloque oficialista, contra los disidentes

Advertencia. Durante la sesión por la adhesión al RIGI, Gustavo Aguirre señaló que "priorizar testimonios personales por sobre una decisión colectiva debilita al Gobierno".

Destinatarios. El titular de la bancada no dio nombres, pero el mensaje fue dirigido a Armando López Rodríguez, Adriana Díaz y Pablo Castro, que rechazaron la adhesión al régimen. PÁG. 2

Argentina goleó en la despedida de "Fideo"

Le ganó 3-0 a Chile en una nueva fecha por las Eliminatorias Sudamericanas rumbo al Mundial 2026. Se celebró un emotivo homenaje a Ángel Di María. PÁG. 23

A justa homenagem da 'albiceleste' a 'El Fideo'

Di María, 145 vezes internacional, campeão do Mundo de sub-20 e na categoria absoluta, ouro olímpico e duplo vencedor da Copa América, que ao serviço dos clubes conquistou, entre outras coisas, uma Champions e foi campeão nacional sete vezes, por Benfica, Real Madrid e Paris Saint-Germain, despediu-se da Argentina e foi vitoriado pelos seus pares. E não foi difícil atirá-lo pelos ares...

Direito ao golo

Schmidt e o Benfica

João Caiado Guerreiro
*O autor escreve quinzenalmente
Jguerreiro@caiadoguerreiro.com

Sejamos objetivos: Schmidt é um treinador da segunda divisão europeia. Não é Ancelotti, não é Guardiola e não é Mourinho. Estes sim, têm força para impor indemnizações milionárias

ANDRÉ ALVES

Direção liderada por Rui Costa vai ter de pagar uma indemnização de €16 milhões devido à saída Roger Schmidt

Chegou ao fim a relação do Benfica com o seu treinador. Ou melhor não chegou, pois à data em que escrevo não há acordo entre os dois. O caso Schmidt é um caso exemplar do que não se deve fazer em termos de gestão. Há claro, atenuantes: a renovação do contrato aconteceu quando o Benfica já tinha sido campeão; o futebol jogado era bom e bonito; Rui Costa estava ainda no início do seu mandato. E a enorme pressão da massa associativa sobre a gestão dos clubes de futebol.

Isso não muda, porém, o facto de o contrato do Benfica com Schmidt ter assumindo que o que se diz nos *media* está correto, um erro clamoroso: Schmidt é pago integralmente até ao fim do contrato quer o cumpra quer não. Trabalhe ou não, leva os 8 milhões líquidos para casa. Isto custará ao Benfica cerca de 16 milhões, já que faltava cumprir duas épocas de contrato!

Sejamos objetivos: Schmidt é um treinador da segunda divisão europeia. Não é Ancelotti, não é Guardiola e não é Mourinho. Estes sim, tem força para impor clausulas com indemnizações milionárias. Já que entregam, quase, sempre troféus. Schmidt não era do grupo dos treinadores de elite. Se tivesse saído no final do contrato não era um drama. Aplauso merece, pois, o próprio e o seu agente: negociaram bem melhor que o Benfica. Pode o Benfica fazer melhor agora? Pode, mas não será fácil. Tirando alguma redução pelo pronto pagamento da indemnização ao treinador. Onde o Benfica pode ter feito melhor é no contrato com Bruno Lage.

A lei diz que o contrato de trabalho desportivo «é aquele pelo qual o praticante desportivo se obriga, mediante retribuição, a prestar a sua atividade a uma pessoa coletiva que promova (...) atividades desportivas, (...) sob a autoridade e direção desta (...)» — artigo 2.º da Lei do Contrato de Trabalho Desportivo.

E diz também que este pode cessar por Justa Causa (art. 23, n.º 3). Havendo justa causa, o Benfica nada teria a pagar a Schmidt. Mas para haver Justa Causa teria de haver «o incumprimento culposo (...) das obrigações do praticante desportivo que torne imediata e praticamente impossível a subsistência da relação de trabalho». Ou a prática de infração disciplinar por parte de Schmidt. Não havendo, as opções do Benfica para reduzir a indemnização são poucas. Resta-lhe argumentar que as coisas não correram bem e que o clube pode atrasar o pagamento. Isto permitirá poupar algum dinheiro, mas não muito. Vamos ver o que acontece.

O *Direito ao Golo* vai para Ronaldo. 900 golos é uma marca extraordinária. E logo com um belo golo numa vitória da Seleção Nacional.

Para lá da linha

Ana Soares
Jornalista
asoares@abola.pt

Bruno Lage e aqueles cinco segundos para pensar

Bruno Lage preparou-se bem para a apresentação como novo treinador do Benfica. Entre sábado, quando a saída de Roger Schmidt foi confirmada pelo presidente Rui Costa, e quinta-feira, teve tempo.

Apareceu com atraso em relação à hora marcada, à frente do presidente, confiante. De fato, gravata, bem penteado. Desarmou momentaneamente ao ir pessoalmente cumprimentar parte dos jornalistas. Respondeu a várias perguntas com o assunto estudado: sentia que a sua caminhada no Benfica ainda não tinha acabado; que a equipa ia jogar «o futebol que os adeptos gostem de ver e viram durante muitos anos — ofensivo, dinâmico e divertido, que envolva a bancada».

Menos preparado estaria, talvez, para uma questão mais à frente: como viu as saídas de João Neves, David Neres ou Marcos Leonardo? (Não eram eles dinâmicos, ofensivos?)

Aí começou por repetir a pergunta, clássico truque para ganhar tempo. Arqueou as sobrancelhas, apareceram aquelas rugas inevitáveis na testa. Engoliu em seco. Ganhou cinco segundos antes de responder.

«Como é que vi, não é? Sabe que... Qual é o clube que nos últimos anos tem conseguido manter no quadro os seus melhores atletas?», disse. Saiu-me disparado: o Sporting. O clube campeão nacional segurou Gyokeres, o maior ativo. Manteve Inácio, Diomande, Trincão. Muitos outros haverá. Sobre Marcos Leonardo, Schmidt dissera uma semana antes que era aposta de futuro do clube, logo do projeto da SAD. Continuou: «O mais importante é olharmos para o plantel e sentirmos que foi feito, está ajustado e é competitivo para aquilo que se avizinha.» Será que está? E depois: «Quando se vê um atleta a deixar a casa é sempre motivo para nos sentirmos realizados». É a formação o principal objetivo do Benfica? Criar garotos de 19 anos para outros clubes virem colher um ano depois de estarem na equipa principal? Isso se lá chegarem.. Ou é o sucesso desportivo? Não era Neres um exemplo de um futebol que envolve as bancadas? Bem sei que Lage tem zero responsabilidade nisto, mas esta resposta, mesmo com 5 segundos para pensar, nem foi um pontapé para a bancada, saiu mesmo do estádio.

A BOLA DO MUNDO

Jogos Paralímpicos encerrados

Após doze dias de competição caiu ontem o pano sobre os Jogos Paralímpicos Paris-2024, com um espetáculo de luz e cor a dominar a cerimónia de encerramento, que decorreu em exclusivo no Stade de France, depois da de abertura ter decorrido nas ruas da capital francesa. Momento inesquecíveis para quem participou e para quem os viveu. Los Angeles-2028 é já ali

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

BRASIL

Memphis, nada mais que Memphis

IMAGO

Memphis Depay, 30 anos, avançado neerlandês

Com a iminente transferência para o Corinthians, questão do apelido volta a levantar-se

É umas das *bombas* do mercado de transferências do Brasil: o astro neerlandês Memphis Depay tem a sua transferência para o Corinthians cada vez mais iminente. Dada a dimensão do jogador, a imprensa brasileira, mais concretamente o *Globoesporte*, desenterrou uma velha história sobre Memphis Depay que pode ter passado despercebida a muitos adeptos. Sabia que Memphis Depay esconde o sobrenome? O atleta prefere só ser tratado por Memphis que é, precisamente, o nome que utiliza na parte de trás das suas camisolas. Em entrevista à BBC, o próprio jogador revelou o motivo de não utilizar o sobrenome, uma decisão que tomou em 2012 e tudo está relacionado com um trauma familiar. Memphis confessou que, quando tinha apenas quatro anos, foi abandonado pelo pai, Dennis Depay, numa altura em que ainda vivia em Roterdão, nos Países Baixos, daí gostar de ser chamado de Memphis.

ARÁBIA SAUDITA

Neymar está há um ano sem jogar

Precisa de mais dois meses de tratamento à lesão no joelho esquerdo contraída em outubro de 2023 na seleção. Só fez cinco jogos pelo Al Hilal de Jorge Jesus

Rafael Fernandes

Neymar deve completar mais de um ano sem fazer um jogo oficial. Segundo o jornal saudita *Ariyadhiah*, o avançado do Al Hilal, de Jorge Jesus, Rúben Neves, Cancelo e Marcos Leonardo, ainda precisa de cerca de dois meses de tratamento para poder regressar aos relvados.

Com essa previsão, o internacional brasileiro, de 32 anos, só voltaria aos relvados em novembro, 13 meses depois da rotura do ligamento cruzado anterior e menisco do joelho esquerdo, lesão contraída a 17 de outubro de 2023, na derrota do Brasil frente ao Uruguai de apuramento para o Mundial de 2026.

Esta é a ausência mais prolongada na carreira do avançado, superando os quatro meses de baixa em 2023 na sequência de uma operação ao tornozelo esquerdo, ainda no PSG. Desde que se transferiu para o Al Hilal, Neymar fez apenas cinco jogos, um golo e duas assistências. O contrato atual está em vigor até junho de 2025.

Perante isto, Jorge Jesus pondera reintegrar Renan Lodi e inscrever Neymar na liga saudita apenas em janeiro. O lateral-esquerdo tinha sido riscado por causa do limite de nove estrangeiros (daí a necessidade de o Al Hilal ter contratado o lateral-esquerdo Moteb Al-Harbi ao Al Shabab, por €30 milhões, na maior transferência interna da história do campeonato), mas os planos terão mudado porque a lista pode sofrer alterações até dia 11. Por sua vez, Neymar poderá ser inscrito apenas na Liga dos Campeões da Ásia e o compatriota só jogará nas competições domésticas.

X/AL HILAL

Neymar continua a recuperar de grave lesão e é baixa no Al Hilal orientado por Jorge Jesus

PAULINHO TERMINA CARREIRA

Outro internacional brasileiro, Paulinho, foi ontem notícia pelo anúncio, aos 36 anos, do fim da carreira. Fê-lo num vídeo emotivo, com muitas lágrimas, publicado nas redes sociais.

«Fui um privilegiado por poder ter sido um multicampeão e ganhar coisas importantes, além de jogar dois Mundiais e no Barcelona. Deixei um grande legado. No meu último jogo pelo Corinthians, com 45 mil corintianos, senti que seria a minha última partida, não teria coisa melhor», afirmou o ex-médio que também se evidenciou ao serviço do Tottenham. Conquistou, no total, 14 títulos.

BREVES

Podence lesiona-se

O extremo Daniel Podence, 28 anos, ex-jogador do Wolverhampton acabado de chegar ao Al Shabab, da Arábia Saudita, treinado por Vítor Pereira, contraiu uma lesão muscular que atrasa em três semanas a estreia, informou ontem o clube.

Elogio para Nuno Tavares

«Viram como ele é bom? Nuno *[Tavares]* é um excelente jogador», disse o presidente da Lazio, Claudio Lotito, em entrevista ao *Il Messaggero*. O lateral-esquerdo de 24 anos formado no Benfica foi cedido pelo Arsenal ao clube de Roma.

Pepa vence na estreia

Pepa estreou-se com vitória no comando técnico do Sport. A equipa do treinador português, venceu, fora de portas, o Avaí, por 2-0, na 25.ª jornada da Série B do Brasil. O Sport soma 38 pontos e ocupa o quinto posto, a quatro pontos do 4.º (e menos dois jogos), lugar que garante a subida.

Mourinho garante Kostic

O Fenerbahçe anunciou ontem a contratação de Filip Kostic. O extremo internacional sérvio, 31 anos, reforça a equipa orientada por José Mourinho cedido por empréstimo pela Juventus até final da temporada. O clube turco fica com opção de compra cujo valor não foi revelado.

Aboubakar deixa Besiktas

Antigo avançado do FC Porto, Vincent Aboubakar vai deixar o Besiktas para rumar aos também turcos do Hatayspor Kulubu, segundo o *TRT Sport*. O internacional camaronês, 32 anos, não faz parte dos planos do treinador neerlandês Giovanni van Bronckhorst.

18502
9 770870 177607